ANO 30.º TERÇA-FEIRA, 12 DE SETEMBRO DE 1950 N.º 9981

Diario de Lisbôa

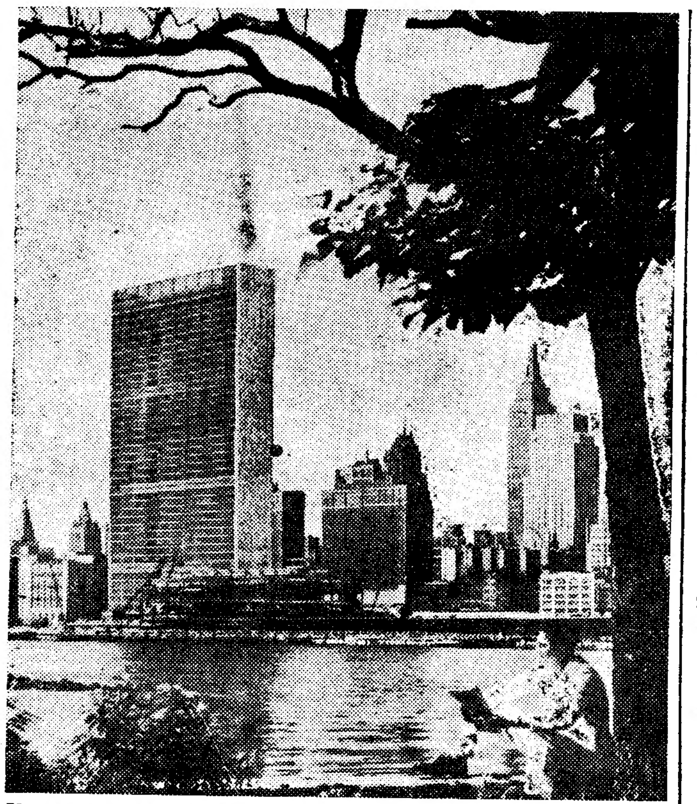
DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS



Um aspecto do edificio do Secretariado da O. N. U., já concluido e em funcionamento, que faz parte do conjunto de construções que se destinam á instalação dos diversos orgãos e serviços das Nações Unidas. O edificio, já concluido, comporta lugar para 4.000 empregados

O maior couraçado inglês

vem em visita ao Tejo e traz a bordo

o almirante Vian, heroi da última guerra

O Ministério dos Negócios Estrangeiros recebeu comunicação da Embaixada da Grã-Bretanha de que o Governo inglês teria viva satisfação em que uma parte da «Home Fleet» visitasse portos portugueses, incluindo o de Lisboa, durante o seu próximo cruzeiro do Outono, pelo Atlantico e pelo Mediterraneo.

ALMIRANTE SIR PHILIP VIAN

No próximo dia 15, a «Home Fleet» largará da base naval de Portsmouth para efectuar esse grande cruzeiro, o qual só terminará em 7 de Dezembro, com o regresso áquele porto, após quase três meses de ausência.

A «Home Fleet» representada desta vez pelo maior e mais moderno couraçado da Armada Real,—o famoso «Vanguard», de 42.500 toneladas, volta assim este ano ao Tejo, em visita de cortezia.

Vem a bordo do «Vanguard» um dos herois mais populares da marinha britanica na ultima guerra — o celebre almirante sir Philip Vian que, com o posto de capitão-de-mar-e-guerra e comandando o contra-torpedeiro «Cossack», libertou audaciosamente algumas centenas de prisioneiros ingleses que se encontravam encarcerados a bordo do transporte alemão «Altmark» num «fjord» da Noruega, durante uma heroica abordagem, que ficou memorável nos anais da guerra naval.

O almirante sir Philip Vian é, desde há poucos meses, o comandante-chefe da «Home Fleet» e é nessa qualidade que visita Lisboa. Da escolta do couraçado «Vanguard» faz parte o contra-torpedeiro de esquadra «St. James», um dos mais modernos e velozes da Armada inglesa.

O «Vanguard» foi o navio que conduziu os reis de Inglaterra, há anos, á Africa do Sul, viagem durante a qual foram ao seu encontro, ao largo da costa portuguesa, debaixo de forte temporal, o aviso «Bartolomeu Dias» e o contra-torpedeiro «Dão» para prestarem honras aos soberanos, em nome da Marinha portuguesa, missão que mereceu a Jorge VI os mais rasgados elogios através de documentos publicados

(Continua na página central)

Começa hoje em Nova York

a conferência Acheson-Bevin-Schuman

que precederá a do Pacto do Atlântico

e a assembleia geral da O. N. U.

NOVA YORK, 12.—(Do correspondente da Reuter, Sylvain Mangeot).—Os ministros dos Estrangeiros dos «3 Grandes», que se reunem nesta cidade de hoje, pela primeira vez desde que principiou a guerra da Coreia, encontram-se perante uma situação mundial profundamente modificada e muito mais urgente do que durante a sua ultima conferência de Londres, em Maio do ano corrente.

Nos aposentos do Waldorf Astória Hotel, Dean Acheson, Ernest Bevin e Robert Schuman estudarão as suas decisões sobre a politica mundial á luz de 4 modificações radicais:

1.ª—A guerra da Coreia desferiu um violento golpe no prestigio militar—e indirectamente no politico—das potências ocidentais. Tal facto é particularmente importante no Extremo Oriente.

2.ª—A pronta acção das Nações Unidas na Coreia demonstrou a sua resolução de suster a futura expansão comunista pela força e a sua prontidão em actuar em conjunto mesmo que isso envolva pesados sacrificios.

3.ª—A guerra da Coreia revolucionou completamente o programa e o horário da defesa do Atlantico Norte.

4.ª—A guerra da Coreia mostrou na Alemanha Ocidental o possivel perigo de acontecimentos á semelhança do caso coreano, uma vez que as tropas russas sejam retiradas da zona oriental e assim demonstrou a nova urgência de se tratar a questão das relações da Alemanha Ocidental com o Pacto do Atlantico e com a contribuição para a defesa. Contra este fundo de urgência crescente, os ministros britanico, norte-americano e francês dividirão o estudo revisto da força e da fraqueza aliadas e as suas projectadas decisões politicas em 3 categorias principais: o programa de defesa atlantico para a Europa Ocidental, como reparar a posição militar na Coreia e limitar a guerra naquela área, e tratar os problemas controversos que irão suscitar-se na Assembleia Geral das Nações

(Continua na ultima página)

BEVIN

vai defender

na O. N. U.

a admissão

da China comunista

LONDRES, 12 — *(Do correspondente da Reuter, Pamela Matthews)*—Segundo se crê nos circulos diplomáticos desta capital, os acontecimentos das próximas semanas vão ter uma influência decisiva na posição da China perante os assuntos mundiais.

A China, desde que Mao-Tsé-Tung ocupou o Poder em Pequim, o ano passado, parece ter, aos olhos do Mundo não comunista, retirado para o tradicional isolamento. A verdade é que este isolamento não tem sido inteiramente motivado por escolha do Governo chinês.

Entretanto, as relações intimas da

(Continua na página seguinte)

Furacão na costa atlantica

dos Estados Unidos

WASHINGTON, 12—Um furacão de certa violência ameaça as costas orientais americanas, nas zonas de Nova York, Nova Inglaterra e Long Island. O furacão poderia atingir a costa ainda esta noite, estando previstas fortes ventanias e grandes marés. —(France Presse).

A luta na Coreia

diminuiu

de intensidade

e a frente de batalha

parece estabilizada

TOQUIO, 12 — A ofensiva contra Taegu, de três direcções, lançada no domingo, ficou ontem á noite reduzida a uma simples actividade de patrulhas, segundo anunciou um informador do 8.º Exército americano.

Consta que todas as frentes da batalha da Coreia tiveram a noite mais calma desde há muito tempo.

O informador disse, no flanco esquerdo do sector de Taegu, as patrulhas dos coreanos do Norte eram mais intensas, vindo da direcção de Waegwan e que a artilharia ligeira esteve activa ao longo do troço de 15 quilómetros da estrada de Taegu para a base de abastecimentos dos comunistas de Tabu-Dong.

Durante a noite, aviões «Corsair» americanos, iluminando com projectores os seus alvos, bombardearam Tabu-Dong com projecteis de fragmentação e rajadas de metralhadoras.

(Continua na ultima página)

A QUESTÃO SOCIAL (7)

O Socialismo de Estado em França

por **António Horta Osório**

O intervalo entre as duas guerras foi o periodo de experiência de todos os tipos de socialismo: vimos o que deu na Russia o socialismo revolucionário; vimos no artigo anterior, que na Inglaterra se reduziu a uma grande empresa de humanitarismo que quase deixou a nação arruinada. Mas não passou daí porque na Inglaterra há uma velha tradição de liberdade que contraria as intervenções do Estado na economia (por isso a actual experiência trabalhista tem os seus dias contados) e há também uma tradição de honestidade politica que leva todos a respeitar as instituições por que se governam.

Mas na França não existe nenhuma destas tradições, nem a França de resto «é governada pelos seus mortos», como acontece na Inglaterra. Por isso a França foi no intervalo das duas guerras o campo ideal para as experiências do socialismo de Estado, que é, como já dissemos o orgão executor do Socialismo reformista.

O Socialismo de Estado começou por encontrar no campo inimigo um aliado com que não contava. Vários agrupamentos burgueses, que deveriam combatê-lo, uniram-se a ele e formaram um bloco que ou arranjou maioria nas Camaras ou, pelo menos, minorias tão fortes que se tornou impossí-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Vitória republicana
numa eleição parcial nos Estados Unidos

PORTLAND (Maine), 12—Pela oitava vez sucessiva o Partido Republicano alcançou vitória nitida nas eleições legislativas no Estado do Maine. Estas eleições têm sempre lugar dois meses antes, mais ou menos, das dos outros Estados.

Os quatro candidatos republicanos bateram os seus adversários democráticos e foram reeleitos. São eles: o governador Paine e os representantes Hale, Follows e Nelson. Toda a sua campanha eleitoral foi de combate á politica do Partido Democrático, nomeadamente á politica externa. Deve-se notar que, embora até á subida ao poder do presidente Roosevelt, as eleições deste Estado se consideravam como barómetro fiel do tempo politico, desde 1932 deixou de ser assim.—(France Presse).

O ESTADO DAS RELAÇÕES
entre a Jugoslávia e o Ocidente

LONDRES, 12. — O órgão liberal «News Chronicle» manifesta hoje grande satisfação com o que considera o desejo da Jugoslávia de cooperar com a Grã-Bretanha.

O jornal comenta a visita duma missão trabalhista á Jugoslávia e diz que aquele país, embora comunista, parece desejar «viver e deixar viver».

O articulista continua: «A missão do Partido Trabalhista britanico teve na Jugoslávia uma recepção muito cordial. Os seus chefes ficaram impressionados pela franqueza dos jugoslavos nas discussões e pelo desejo que manifestam de cooperar com a Grã-retanha. Uma atmosfera amigável constitui sempre um melhor factor do que a franca hostilidade, embora possa ocultar diferenças fundamentais de conduta e de opinião».—(Reuter).

«Pesca» de tabaco
defronte de Tanger

TANGER, 12.—Algumas traineiras de pesca marroquinas apanharam nas redes muitos pacotes de maços de cigarros americanos, ganhando bastante dinheiro com a sua venda ao monopólio dos Tabacos.

Esta invulgar «pescaria» deve-se ao facto do proprietário dum veleiro espanhol ter adquirido no estrangeiro 300 pacotes de maços de cigarros americanos, que tencionava passar aos direitos e vender em Espanha. Apanhado por uma patrulha costeira espanhola, o veleiro deitou ao mar toda esta preciosa carga, que vale cinco milhões de francos, e acabou por ser «pescada» pelas traineiras, graças ao facto de serem estanques as embalagens.—(F. P.).

O primeiro-ministro sul-africano
aconselha os ingleses a que não se metam na sua vida...

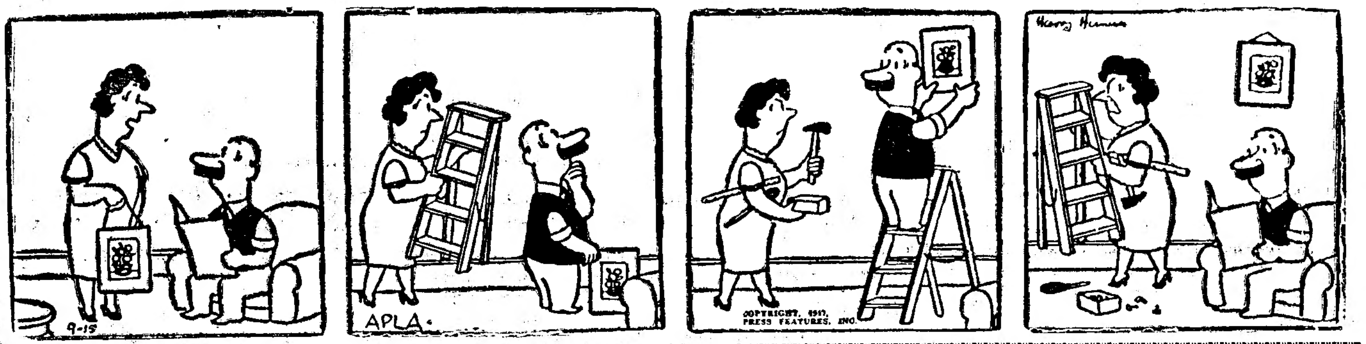
PRETÓRIA, 12.—O dr. Daniel Malan, primeiro-ministro nacionalista da Africa do Sul, avisou a noite passada a Grã-Bretanha que não devia «meter o nariz» nos assuntos da Africa do Sul.

Criticando os membros britanicos do Parlamento (até mesmo ministros do Gabinete) que, disse, favoreciam critica contrária á Africa do Sul, o dr. Malan declarou no Congresso do Partido Nacionalista, no Transval: «A Africa do Sul já não é colónia britanica, é um país soberano e independente. Nós não «metemos o nariz» nos assuntos da Grã-Bretanha e esperamos que a Grã-Bretanha faça o mesmo connosco».—(R.).

CAVE DO | Ar condicionado |
CAFE' PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
Tripas á moda do Porto

D.ra Laurinda Alambre
RETOMOU A CLINICA
Chiado, 74, 1.° — Tel. 3 2714

AVENTURAS DE ACÁCIO — Um homem decidido



A questão da China e as conferências de Nova York

(Continuação da pág. anterior)

Nova China com o Governo soviético continuam a causar espanto no mundo não comunista. Existem ainda, tal como acontecia há um ano, duas escolas de pensamento: uma espera que a China, em virtude da sua vasta população e do seu enorme tamanho e porque o seu Governo subiu ao poder graças ao seu próprio esforço e com pequeno auxilio russo, possa prosseguir uma politica externa independente; a outra tendência considera como coisa garantida que um Governo comunista ortodoxo na China não só prosseguirá numa politica externa estritamente similar á do Kremlin.

Talvez o assunto venha a esclarecer-se ligeiramente em face das situações na Coreia e nas Nações Unidas, conforme os acontecimentos das próximas semanas.

Já não é segredo em Londres que Ernest Bevin trabalhará pela admissão do Governo chinês nas Nações Unidas durante a serie de conferências dos ministros dos Estrangeiros que vão realizar-se em Nova York. Bevin partiu solidamente apoiado pelo Gabinete britanico na sua opinião de que nada se ganhará em excluir da representação nas Nações Unidas o Governo que de facto governa a China.

Julga-se nos circulos geralmente bem informados da capital britanica que a Grã-Bretanha está presentemente preparada para lançar um voto positivo a favor da admissão dos delegados de Pequim no lugar dos actuais representantes nacionalistas chineses, na proxima vez que o assunto for discutido em qualquer organismo das Nações Unidas.

Mesmo em face da relutancia americana, os observadores de Londres acham que há uma probabilidade positiva de que a representação chinesa será modificada durante o Outono, baseando-se para isso na convicção de que o Governo chinês não intervirá, entretanto, na história mundial de forma decisivamente partidária.

E' evidente que, se nas próximas semanas o Governo chinês decidisse tomar parte activa na guerra da Coreia contra as forças que têm o apoio oficial das Nações Unidas, tornar-se-ia muitissimo dificil para a Grã-Bretanha manter a sua tese.

Sob o ponto de vista superficial, uma tentativa do Governo chinês para tomar a Formosa teria menos efeito no assunto da representação nas Nações Unidas, pois que as Nações Unidas não estão de forma alguma comprometidas no apoio do regime nacionalista na Formosa.

De facto, qualquer invasão da Formosa pelo Governo chinês, mesmo enquanto a campanha da Coreia estivesse em progresso, iria apenas contra a decisão do presidente Truman de neutralizar a ilha com o auxilio da 7.ª Esquadra dos Estados Unidos.

Não faltam peritos dos assuntos sino-soviéticos que nos dizem que o principal interesse da China, hoje em dia é a paz de que necessita para reconstruir uma nova sociedade após cerca de 30 anos de guerra intermitente.

Consequentemente, se a Nova China se lançar em qualquer espécie de aventura militar, mesmo que seja para recuperar a Formosa, seria por instigação soviética.

Tal diagnóstico pode bem provar ser demasiado simples numa situação onde tantos países interessados mantêm o seu jogo escondido. Não há duvida que os factos devem estar claros em Pequim, onde só a força das pressões e das contra-atracções pode ser avaliada.

Não existem outros meios de saber, no estado em que as coisas estão, se haverá ou não qualquer perigo sério da China vir a envolver-se na guerra da Coreia. As noticias de concentrações de tropas na fronteira chino-coreana continuam sem confirmação, embora se diga que estão a ser tomadas a sério em Washington.

O máximo que se pode dizer é que se o Governo chinês continuar a navegar hàbilmente através das complicações militares do Extremo Oriente, seja o que for que se diga na sua propaganda, as probabilidades de admissão nas Nações Unidas durante a próxima sessão da Assembleia Geral são bastante consideráveis.

Estas probabilidades seriam manifestamente diminuidas, na opinião dos observadores politicos desta capital, se o Governo de Pequim se envolvesse na guerra da Coreia ou fosse impelido a lançar-se na conquista da Formosa nas próximas semanas.—(R.).

Um relatório sobre o que se teria passado na entrevista Molotov-Mao

NOVA YORK, 12.—Drew Pearson escreve no «Daily Mirror» que os serviços competentes americanos estão de posse de um relatório cujos elementos são de origem britanica, acerca do conteudo das negociações que tiveram ultimamente Molotov e Mao Tsé Tung.

No dizer de Pearson, assentaram num programa em 5 pontos:

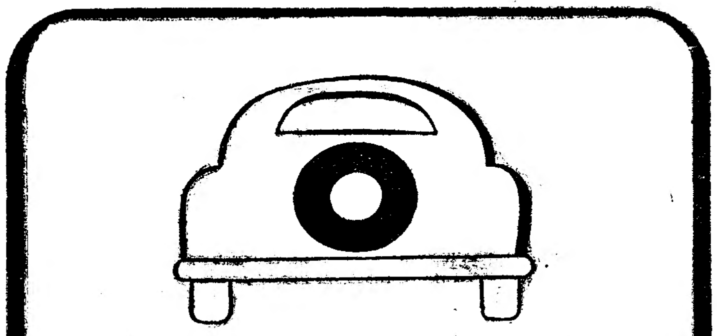
1.°—A Russia equiparia 15 divisões chinesas (225.000 homens).

2.°—Mao Tsé Tung enviaria alguns «voluntários» para o Norte da Coreia a fim de renderem tropas nortistas na frente Sul.

3.°—A China conservaria a fronteira manchu-coreana.

4.°—Molotov e Mao Tsé Tung voltariam a encontrar-se este mês para assentarem nos ultimos pormenores da invasão da ilha Formosa.

5.°—Mao Tsé Tung contribuiria para o rearmamento das forças do Vietminh na Indochina com o fim de desencadearem uma grande ofensiva.—(F. P.).



O pneu sobrecelente
TAMBÉM DEVE RODAR

TODO O PNEU PRECISA DE EXERCÍCIO PARA SE CONSERVAR EM BOAS CONDIÇÕES. USANDO E FAZENDO DESCANSAR O PNEU PERIODICAMENTE AUMENTA-SE A SUA VIDA.

SE PUZER O SOBRECELENTE A RODAR TAMBÉM, AUMENTA A QUILOMETRAGEM DOS 5 PNEUS.

EM 15 MIL QUILÓMETROS CADA PNEU ANDARÁ APENAS 12 MIL

Pneus MABOR GENERAL

AGENTES OFICIAIS «MABOR»
Saraiva & Gonzalez, L.da
Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

AMANHÃ HÁ DOBRADA
«Á CAMPINA»

Na típica adega «A Campina do Ribatejo», junto á ponte da Av. de Roma na rua paralela ao caminho de ferro, do apeadeiro do Areeiro, 41-B.

O «Diário de Lisboa» nos Estoris

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

A questão social

(Continuação da 1.ª página)

vel governar contra elas. Pôde assim livremente executar a sua missão destruidora.

Começou-se por estender cada vez mais o campo da Assistência Publica. É esta a parte mais defensável e menos perigosa do Socialismo de Estado, aquela que realmente se reduz a tirar a uns (que não são só os *ricos*) para dar a outros (que não são sempre os *pobres*). Mas é preciso não levar a sua prática até certos exageros que a tornam quase ridicula. Em França a Assistência Publica entendeu que devia dispensar a sua protecção a muitos que realmente a mereciam: velhos, mulheres, crianças, familias numerosas, incapazes, acidentados, doentes e todos aqueles a quem a má sorte perseguia. Mas a ansia protectora não parou aqui: preguiçosos profissionais, meninos mal educados, menores com maus instintos, almas transviadas, meninas perdidas e até apaches encontraram abertos os braços protectores do Estado! A Assistência tornou-se assim um imenso sorvedouro através do qual se escoava uma parte importante dos recursos da nação.

Mas esta é, como dissémos, a mais defensável e menos perigosa das realizações do Socialismo de Estado. Foi nela que se deteve, como dissémos, o Socialismo inglês no intervalo entre as duas guerras.

Muito mais ruinosa e perigosa é a pretensão que tem o Socialismo de Estado de intervir na actividade económica da nação. No limite o Capitalismo de Estado russo pretende concentrar em si (e já vimos por que preço), toda a actividade económica. Sem ir tão longe o Socialismo de Estado em França, espicaçado como veremos, pelos agentes do «Comintern», foi todos os dias aumentando a sua intervenção na vida económica por diferentes maneiras: a) regulamentando até ao detalhe um numero crescente de actividades económicas, sujeitando-as a uma série de formalidades inuteis, dispendiosas e inimigas de toda a iniciativa individual; b) submetendo-as a uma fiscalização agressiva, cujos agentes se julgavam obrigados a levantar todas as dificuldades ao funcionamento das empresas fiscalizadoras; c) tomando sob sua administração directa, quer em regime de monopolio, quer em concorrência com outras empresas particulares, um numero crescente dessas actividades económicas, tendo chegado a explorar caminhos de ferro, navios, fábricas de tabaco e de fósforos, Imprensas, industria bancária, seguros e muitas outras. Segundo afirma Gustavo de Bon chegou a ter *mais de um milhão de empregados e operários* nessas diferentes industrias.

Uma terceira forma, de todas talvez a mais ruinosa e com certeza a mais imoral, encontrou ainda o Socialismo de Estado para levar o país á ruina: foi a de pagar os votos dos eleitores por meio de subsidios, isenções, aumentos de vencimentos, criações de novos empregos, financiamentos de certas industrias, obras de simples interesse particular, caminhos de ferro sem tráfego, estradas e caminhos que serviam ás vezes um unico eleitor, mas sem o menor interesse nacional!

Este capitulo do Socialismo de Estado enxertado na organização politica dos partidos falseou a tal ponto o funcionamento do parlamentarismo em França que as Camaras passaram a ser consideradas como verdadeiras inimigas da nação. Estas Camaras reflectindo em grande parte os sentimentos dos sindicatos de funcionários e de operários estruturalmente inimigos do capitalismo e da propriedade particular, estavam sempre prontas a apoiar todas as medidas socialistas que por qualquer forma atacassem essa propriedade.

Ora a riqueza duma nação é por duas formas atacada pela intromissão do Estado na sua vida económica. Em primeiro lugar porque quanto mais o Estado empobrece o contribuinte e procura substituir-se-lhe ou dificultar-lhe a acção, tanto mais reduz a fabricação de economias e portanto de capitais; em segundo lugar porque o Estado é sempre um mau administrador de qualquer espécie de actividades económicas. No jornal «Le Matin» de 20 de Junho de 1925 veio contado um exemplo que dispensa comentários: andava há muito a tratar-se da liquidação dos «stocks» americanos de Auberviliers sem nada se conseguir, embora 525 empregados se ocupassem do assunto. Um dia um ministro qualquer irritado com o caso entregou a liquidação a certos industriais. Estes substituiram os 525 empregados por 8 agentes e em pouco tempo liquidaram tudo!

É claro que as loucuras do Socialismo de Estado tiveram as suas lógicas consequências financeiras. Quando os impostos e os empréstimos se tornaram insuficientes recorreu-se a sucessivos aumentos da circulação fiduciária. Esta que era de 31 biliões em 1919, apesar dos encargos da guerra, subiu sucessivamente a 37, 39, 40, 49 e finalmente 57 biliões no governo Briand de 1926, ao mesmo tempo que o franco descia da paridade de 1919 a 0,40 até atingir 0,12 em 1926 data em que foi preciso recorrer a Poincaré para salvar o seu país da catástrofe, o que efectivamente conseguiu.

Mas o Socialismo de Estado praticou ainda um outro malefício e este foi o maior de todos: autorizou e incitou até a propaganda que o Partido Comunista e os agentes do «Comintern» faziam junto das unidades militares procurando destruir na alma das novas gerações aquele amor pela pátria, que tinha escrito as páginas gloriosas do Marne e de Verdun. Ao mesmo tempo procuravam por toda a forma enfraquecer esse poderoso exército francês que era então o mais forte do Mundo e a melhor garantia da Paz e da Ordem na Europa.

Conseguiram largamente os seus fins. Um ministro houve (ainda vivo ao que parece), que conseguiu em dois anos aniquilar por completo a aviação francesa que era considerada a melhor do Mundo. Outros (vivos também) tomaram a seu cargo desmantelar o exército. E o soldado francês de 1940, quando lhe lembraram o que tinham feito os de 1914 responderam que o Marne e Verdun eram duas lendas!

ANTÓNIO HORTA OSÓRIO

Prof. Anselmo Ferraz de Carvalho

«Estudos de geologia e de geofisica»

pelo professor

Anselmo Ferraz de Carvalho

O ilustre professor catedrático de Ciencias da Universidade de Coimbra, dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, já fora da actividade, acaba de publicar um volume, a muitos titulos notavel, «Estudos de Geologia e de Geofísica».

O autor, que durante 46 anos regeu catedra, acumulando regencia de cadeiras com a direcção do Museu Geológico da Universidade, e, depois de 1914, com a direcção do Observatório Meteorológico e Magnetico, depois Instituto Geofisico, é um dos mestres da ciencia a que se votou. Foi um dos professores da velha Universidade, sempre nova, que durante quase meio seculo mais apaixonadamente a serviu, em várias actividades, sobretudo na direcção do Observatório.

Verdadeiro sabio, sobretudo no campo das ciencias geologicas e geofísicas, o professor dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, socio efectivo da Academia de Ciencias, reune neste volume alguns estudos, que o autor deseja que sejam «colocados no seu tempo», integrados nas correntes então dominantes nos sectores das ciencias geologicas e geofísicas.

Modernas ideias sobre a acção ignea; granitos e formações precambricas portuguesas; o estudo actual dos tremores de terra; o magnetismo terrestre: estado actual da sua teoria; as variações do clima de Coimbra; marcha anual da temperatura do ar em Coimbra; as ilhas de S. Tomé e do Principe—constituem os capitulos desta obra, com os quais o ilustre sabio enriquece a sua já vasta bibliografia, começada em 1901 com «Fenomenos magneto-opticos».

Homem morto pelo tio

por causa de uma serventia de águas

AROUCA, 11—Manuel Valente Canelas, de 66 anos, casado, morador no lugar de Peneda, desta freguesia, dirigiu-se ontem, com sua mulher, para um lameiro, perto da sua residência, onde ia apanhar pasto, regando-o depois com água previamente empresada. Ao passar, porém, por outras terras, onde seu sobrinho Boaventura Caetano da Silva, o «Furão», moleiro, casado e morador no mesmo lugar, já se encontrava a regar, verificou que utilizara a água que havia empresado para seu governo, pelo que o admoestou em bons termos. Em resposta, o Boaventura deitou-lhe a enxada á cabeça, prostrando-o e arrastando-o em seguida para a levada de água.

O Canelas faleceu á noite e o criminoso fugiu para Adãs, onde tem um filho que, pouco depois, se dirigia a casa do pai, a fim de retirar dinheiro e valores que facilitassem a sua fuga. Alguns populares impediram-no de cumprir o seu intento, deixando-o partir, sem o entregar ás autoridades, antes que revelasse o local onde o criminoso se encontrava. Entretanto, a G. N. R. encetou diligências, com o fim de proceder á sua captura.

EM 3 LINHAS

Dissemos ontem por lapso que o anteprojecto de urbanização de Nisa é da autoria do engenheiro Mário de Oliveira. Trata-se do distinto arquitecto do mesmo nome e nosso colaborador.

///

Encerrou parte dos seus serviços e fechou provisóriamente parte das instalações, a sucursal da Companhia dos Telefones na Rua da Conceição, que vai passar por importantes transformações e ampliação.

///

A pequena e simpática ilha do Corvo, onde não há ladrões nem Policia, vai ter a sua primeira estrada, de 7.000 metros, e que terá, é claro, o n.º 1; o resto são caminhos. Certamente não vão criar—policia de transito.

///

A cantora D. Idalina Leite Pinto deu na Sala Mozarteum, de Salzburg, na Austria, um concerto que constituiu um êxito para a nossa compatriota.

///

Na ultima campanha de trigo foram vendidas á lavoura 3.965 toneladas seleccionadas, no valor de 13.481 contos, com o encargo de 2.379 contos para o Estado e 1.556 para a Federação.

///

Em Julho a temperatura no Monte Estoril foi minima 16º,9 e máxima 34º,9, e a média do mês 26º. É curioso observar que na Praia da Rocha foi sensivelmente igual.

///

Os concelhos do País mais importantes como produtores de trigo são Aljustrel, com um indice de 100, logo Elvas, 87, Beja, 86, Oeiras, 77 Lisboa aparece em 18.º lugar com 18 de indice.

///

Foi transportado de Guimarães para o Brasil o corpo de uma mulher falecida há 39 anos, e que se apresenta incorrupto, assim como as vestes, semelhando mumia.

///

Na estancia sanatorial do Caramulo, vai ser construido um forno de incineração, para o qual o Desemprego contribui com 37.372$00.

///

O brigadeiro Anselmo Vilardebó, comandante distrital da Legião, de Lisboa, foi nomeado 2.º comandante geral.

///

O dr. Granada Afonso foi nomeado definitivamente director do Hospital Sobral Cid, de Coimbra.

///

Foi fixada a zona de protecção do novo quartel de Caçadores 10, de Chaves.

///

A Sociedade de Geografia completa 75 anos em Novembro, e organizará uma exposição comemorativa para cujos encargos o Estado concedeu 40 contos.

///

Os drs. Abel de Lacerda e Celso Horta e Vale, respectivamente administrador e director clinico do Sanatório do Caramulo, foram agraciados com a comenda de Cristo, e o dr. Lucena Sampaio com o oficialato.

///

O empedrado defronte da «Brasileira» do Chiado tinha aquela palavra com um *z*; a Camara mandou levantar e calcetar de novo com um *s*, como é de lei.

///

O contingente de automoveis de aluguer foi fixado em 26 para Setubal, 40 pára Almada, 27 para Mafra, 30 para Torres Vedras, 27 para Vila Franca e 18 para Loures.

///

Está em reparação a E. N. 109, que atravessa Aveiro. O transito que se fazia pela Rua S. Sebastião passa a fazer-se pela Avenida Araujo e Silva.

///

Ha no País 1.197 empresários de extracção de resina, 148 fábricas, 8 negociantes e 14 exportadores, para os quais aqueles outros trabalham.

///

A Carris completou o segundo «eléctrico» com atrelados de novo modelo, que hoje foi apresentado á Imprensa e que será posto a circular até fins deste mês. Inovação neles: a entrada far-se-á pela frente e a saída pela retaguarda.

///

Amanhã, ás 16 horas, a Companhia Hortícola-Agrícola Portuense inaugura nas Belas Artes, a Barata Salgueiro, uma exposição de frutos, patente até ao dia 20.

Admissão de funcionários
na Direcção Geral da Aeronáutica Civil

Estão abertos concursos na Direcção Geral da Aeronáutica Civil para a admissão de oficiais de circulação aérea, radio-operadores e radiomontadores. Os requerimentos, pedindo a admissão, deverão dar entrada na Secretaria da Repartição de Pessoal, Expediente e Contabilidade, ou nas Secretarias dos Aeroportos, até ás 17 horas do dia 30 do corrente.

Poderão concorrer todos os individuos que satisfaçam os seguintes requisitos: ser cidadão português; ser de maioridade e não ter mais de 35 anos; possuir o 2.º ciclo dos liceus, ou equivalente para habilitação minima, para os oficiais de circulação aérea e o curso de uma escola industrial para radio-operadores e radiomontadores.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

VA'P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

Depositários gerais:

A venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º Esq (a Santos) LISBOA

VILA VIÇOSA

histórica e monumental

verdadeiro panteão dos Braganças

por **Maria Archer**

Uma das salas do museu organizado pela «Fundação»

O primeiro duque de Bragança nasceu bastardo de D. João I. Casou com a filha do condestavel D. Nuno Alvares Pereira. O encontro das suas grandes fortunas estabeleceu os Braganças, desde o inicio do ducado, num pé de esplendor vizinho da realeza.

Os Braganças eram tambem senhores de Guimarães. Os seus dois primeiros duques habitaram o castelo de Guimarães.

Existia, então, adstricto aos filhos segundos da grande Casa, o senhorio de Vila Viçosa. Os marqueses de Vila Viçosa residiam no Castelo de Vila Viçosa, fortaleza medieval prolongada por muralhas abaluartadas em que se aninhava a povoação.

Morto o segundo duque de Bragança, sem descendência directa, herdou o ducado seu irmão, o maquês de Vila Viçosa. Data dessa época a permanência dos duques de Bragança na vila alentejana que, desde então, ganhou foros de seu solar.

Em 1479, ainda o 3.º duque de Bragança, o imponente D. Fernando II, (degolado em Evora, na Praça do Geraldo), por sentença do Principe Perfeito, vivia no Castelo de Vila Viçosa. Seu filho D. Jaime, nascido nesse Castelo, deu inicio ás obras do Palácio, construido fora da cerca que defendia a vila, fora da protecção do Castelo.

As sucessivas reconstruções, arranjos, adaptações, alteraram o aspecto arquitectórico do velho palácio de D. Jaime. Hoje, exteriormente, é casarão incaracteristico. Dentro tem belas galerias de arcadas geminadas, claustros, salas de abobadas. Mas em 1669, quando o pricipe herdeiro da Toscana, Cosme de Medicis, passou em Vila Viçosa e foi hóspede do Palácio, um dos personagens do seu séquito, o pintor Pier Maria Baldi, desenhou o solar dos Braganças na feição coeva—coroado de pináculos e expressivo de graciosidade. Nas suas salas viveu a tragédia de amor e horror D. Luisa de Medina-Sidónia, duquesa de Bragança, sentenciada como adultera e condenada á morte, pelo marido, o duque D. Jaime, que a julgou como juiz e a executou como carrasco.

Quem olha de frente, hoje, a fachada renascentista, ornada de mármores policromos, do majestoso solar dos Braganças, (o novo) tem á direita, sobre o Jardim das Duquesas, caiado de branco, o velho edificio do século XV, o de D. Jaime, que constitue, agora, apenas, uma ala da grande residência ducal.

Parece que foi o 5.º duque de Bragança, D. Teodósio, quem deu inicio ás obras do soberbo edificio, que se tornou no solar principesco dos Braganças e alfobre de Reis. Em 1537 já a imensa mole servia á grandeza dos duques e aí se realizaram as celebradas festas do casamento de D. Isabel, filha e irmã dos duques de Bragança, com o infante D. Duarte, filho de el-rei D. Manuel I e irmão de el-rei D. João III. A filha deste casal principesco, a infanta D. Catarina, casou com seu primo D. João I, 6.º duque de Bragança, e por ela entraram na famosa casa ducal os direitos á herança da coroa portuguesa, que culminaram na aclamação do 8.º duque de Bragança, D. João II, sob o nome de D. João IV, como rei de Portugal. Foi essa mesma infanta D. Catarina a duquesa de Bragança que disputou a coroa portuguesa ao Demónio do Meio Dia, Filipe II de Espanha. O seu corpo jaz em campa raza, na igreja das Chagas, em Vila Viçosa, junto das outras duquesas.

Cerca de 150 anos viveram os Braganças, com grandeza de principes, no palácio de Vila Viçosa. A vila, mesmo antes da guerra da Restauração, saiu das muralhas e da protecção do castelo e estendeu-se em torno do palácio. Fidalgos servidores dos duques fixaram residência em Vila Viçosa, Uma pequena côrte nacionalista cerrou ali fileiras, durante os 60 anos da ocupação castelhana, em velada de armas perante o unico principe português. Homens de Armas, Homens de Letras, Homens de Estado, rodeavam então os duques de Bragança, autênticos principes renascentistas. Em Évora, capital do Alentejo, funcionaram, durante prolongados anos, as chancelarias de el-rei D. Manuel I e el-rei D. João III. O cardeal D. Henrique, em 1559, fundou em Évora uma Universidade, que durou até á época do marquês de Pombal. El-rei D. Sebastião viveu quase 5 anos em Évora. Não longe de Vila Viçosa e dos duques de Bragança existiu, anos e anos, a côrte de Évora e o centro humanistico, universitário, que era então Évora. Vila Viçosa, residência ducal, não representava, nessa época, o Museu dos Braganças nem o futuro Pantéon dos Braganças. Era o solar habitual dos Braganças, e, durante a ocupação espanhola, era o solar do unico principe português, do unico homem português com o prestigio capaz de galvanizar e conduzir a nossa inquietação de escravizados.

Conventos e igrejas ergueram-se em Vila Viçosa, por inspiração e dotação dos duques. Numa igreja vemos o carneiros dos duques de Bragança, noutra igreja o das duquesas. Não se sabe porque anomalia, tradição ou preceito, os duques e duquesas de Bragança, unidos na vida, aceitavam a separação na morte. Os duques têm tumulos em arcas de pedra, as duquesas sepultaram-se em campas razas, pisadas pelos pés. Mesmo D. Isabel de Bragança, que foi infanta pelo seu casamento com o infante D. Duarte, e a duquesa D. Catarina de seu nascimento infanta de Portugal, jazem na igreja das Chagas em tão humilde sepultura como as demais duquesas.

A subida ao trono do 8.º duque de Bragança, feito el-rei D. João IV, provocou a decadência de Vila Viçosa e da sua côrte ducal. Os duques passaram a viver em Lisboa, no palácio da Ribeira das Naus, e decerto trasladaram para o palácio real os arquivos e preciosidades do palácio de Vila Viçosa. O terramoto de Lisboa e o incêndio do Palácio da Ribeira das Naus deu fim desses arquivos, inestimaveis, dessas preciosidades, que se perderam na grande catástrofe, como tantas outras, tesoiro e património da Nação

* * *

Era raro que os primeiros reis da dinastia brigantina visitassem Vila Viçosa. O palácio ducal decaiu para a categoria de sua casa de campo, residência de Verão ou para as épocas da caça. O tempo e o vandalismo das gentes atacou e destruiu salões, aposentos, noveis, armas, pinturas, as tapeçarias famosas, os silhares de azulejos preciosos. Mas a fachada revestida de mármores policromos mantinha-se, as paredes mestras erguiam-se com sempiterna soberba, os tectos conservavam os apainelados e as pinturas doutras eras. Após a inauguração do caminho de ferro e consequentes facilidades de transportes, el-rei D. Carlos passou a visitar com frequência o solar da sua familia. Vestia ali o traje tipico do lavrador alentejano, caçava nos arredores, convivia com as gentes da região. Fazia em Vila Viçosa o seu regresso á terra mater, a adesão do seu costado de português ao chão de seus antepassados tradicionais.

A parte primitiva do palácio, menos ostentosa, foi considerada de mais fácil arranjo. Então a velha edificação do século XV, a do duque D. Jaime, foi submetida a pedreiros e decoradores e preparada em quartos e aposentos para uso das majestades e seus convidados. Nos enormes salões do edificio monumental do século XVI o tempo continuava a sua obra devastadora. Os monarcas brigantinos, áparte D. João V, não dispunham de sobras para magnificências, nem sequer para restaurar os seus solares de familia.

Sala de jantar do paço de Vila Viçosa, tal como estava no tempo de D. Carlos I

Veio depois o regime republicano A Republica e os seus homens de Estado, aristocratas incipientes, foram generosos com el-rei D. Manuel II e os seus bens não sofreram confisco, nem mesmo quando as hostes monárquicas, sob a égide desse rei, invadiam o País em som de guerra, tentando restabelecer o seu trono. A Casa de Bragança e outras propriedades do rei exilado continuaram na sua posse, recebendo ele, no exilio, os grandes rendimentos da fortuna localizada em território português. Mas os palácios que lhe pertenciam, dos quais os mais célebres são o das «Carrancas», no Porto, e o ducal, em Vila Viçosa, falhos da presença do dono, não recebiam beneficiações nem obras de conservação. Não se previa, sequer, a possibilidade de voltarem a ser habitados. O Tempo era o seu verdadeiro dono, o Tempo acabaria com eles.

* * *

Morreu el-rei D. Manuel II, em Inglaterra, sem descendentes directos. O ultimo rei português, ao fazer o seu testamento, considerou que os seus herdeiros, pelo direito consaguineo, eram principes estrangeiros e que, testando neles a sua herança portuguesa, votava á ruina e ao desbarato e ao esquecimento o nome dos Braganças e os monumentos que autenticavam a sua pasagem na Terra.

Foi esta, possivelmente, a genese psiquica da «Fundação da Casa de Bragança». Instituição moderna, criada pouco depois da morte de el-rei D. Manuel II, contém em si a propriedade dos bens da Casa de Bragança, recebe os seus rendimentos e aplica-os em harmonia com o que se confere da vontade de el-rei, que morreu sem ter definitivamente redigido o seu testamento e declarado explicitamente as suas ultimas disposições. Superintende na «Fundação» e nomeia os seus agentes directivos a «Junta da Casa de Bragança», organismo de sete membros, presididos pelo duque de Palmela, e administra-a—financeira e culturalmente—um conselho de três pessoas, presididas pelo dr. António Luis Gomes. E' a este Conselho Administrtivo que se deve a obra realizada pela «Fundação da Casa de Bragança»—que é exemplo para Mecenas portugueses em acto testamentário.

Os milhares de contos que constituem o rendimento anual da fortuna deixada por el-rei D. Manuel II estão servindo para recompor, na primitiva grandeza, os seus palácios devastados pelo tempo e o abandono, para o restauro das colecções artisticas que neles se conservaram, para investigações de eruditos sobre as maiores figuras da Casa de Bragança, sobre as preciosidades artisticas ainda existentes na Casa; para reconstituir a iconografia dos Braganças, para exposições, para a manutenção duma Casa Agricola (escolar), para a organização do palácio de Vila Viçosa em museu, para uma larga obra de assistência, recatada, principalmente em Vila Viçosa. Concluidas as obras em curso a «Fundação» pode aplicar noutros objectivos, abrangidos pelo mesmo critério, os capitais que administra.

* * *

Quem entra em Vila Viçosa pela estrada de Évora dá de cara com o castelo e as muralhas da antiga vila, mais tarde transformadas numa fortaleza á Vauban. Castelo circundado de fossos, praça de guerra acaçapada num morro de suave declive, a ondulação da planicie alentejana. Meia volta do automovel e surge-nos o Terreiro do Paço, quadra vastissima, ladeada pelo palácio ducal, a igreja, (que é o carneiro dos Braganças) e edificios de estilo alentejano, caiados a branco, o branco espelhante da cal moira, reverberos em que o Sol irradia centelhas. Ao centro, modelarmente enquadrada no conjunto arquitectónico, a estátua equestre de el-rei D. João IV, obra mestra do ilustre escultor Francisco Franco. Aparte Lisboa, não há mais bela praça em todo o País.

Cenografia impressionante! O grande palácio de três pisos, frontaria ornada de mármores avermelhados, impõe a sua presença monumental. No vasto terreiro, em que a mais pobre imaginação não deixa de evocar os terços lampejantes de lanças, os torneios e as justas entre fidalgos cobertos de ferro e coroados de plumas el-rei D. João IV, que foi o duque de Bragança D. João II, esperta o seu cavalo para a arrancada da Revolta e Restauração. Ninguém, nem viv'alma, na praça fulgurante de Sol! Ninguém, nas ruas vizinhas! Ninguém, nas janelas! Sinto-me só em face da História. A colossal arca de pedra, que foi abrigo de uma gerarquia principesca e alfobre de reis, transfigura-se, ante mim, para uma imponência mistica de Mausoleu duma Raça que comandou um Reino. Ao abrigo da imensa mole de pedra, no seu leito armoriado, os duques de Bragança engendravam os filhos que lhes herdariam os titulos, as riquezas, o prestigio, os direitos, a soberba que lhes fez criar a divisa: *«Depois de vós, nós»*. Mas os Braganças já não são os senhores de Vila Viçosa nem os reis de Portugal. O ultimo duque de Bragança sumiu-se na morte. O seu palácio já não é alfobre de reis. Nunca mais um principe será dado á luz ao abrigo da enorme arca de pedra renascentista que domina o Terreiro do Paço de Vila Viçosa. Fantasmas de duques e reis, dezassete gerações de duques de Bragança, mergulham ao longo dos séculos na tradição brigantina e passeiam pelos salões desertos do paço ducal. É impossivel atravessar aquelas salas, as escadarias, os jardins, sem sentir o roçar dessas gerações de mortos que foram Braganças. Nasceram dum duque e duma duquesa de Bragança, num dos aposentos do palácio. Crianças, correram nos seus jardins. Adultos, mandaram aqui com o seu poderio, aqui receberam principes, aqui viveram como principesca mansão de seus maiores. Moreram onde tinham nascido e vivido, legando a um outro Bragança tudo quanto possuiam no Mundo—o nome, o sangue, a soberba, a fortuna, os previlégios. E assim foi, de pai para filho, ao longo da cadeia das gerações, no Paço Ducal de Vila Viçosa. São todos esses mortos quem vive, hoje, no sarcófago de pedra policromada que está sendo transformado em museu e que eu vejo como um pantéon.

* * *

A «Fundação» vai restaurando o palácio de ponta a ponta e procurando restitui-lo á primitiva traça. Derrubam-se tabiques e paredes sobrepostas, raspam-se pinturas opressivas de antigos apainelamentos. Colecções de tapeçarias famosas, de porcelanas e faianças, de azulejos, da armas, de livros rarissimos, de móveis, um grande arquivo musical, formam o fundo do museu que já se esboça. Há peças de extremo valor, unicas no mundo, dignas da atenção da aristocracia da cultura. Há móveis preciosos, vindos do palácio de el-rei D. Manuel II, em Inglaterra. Há os livros antigos, inestimáveis, impressos e manuscritos, que el-rei reuniu e catalogou num paciente labor de anos e anos, colecção que só a elite da cultura europeia coloca no seu merecido altar. Há os azulejos dos silhares de alguns aposentos e salas, peças de extremo valor para o estudo e historiografia dessa arte decorativa de tão nobres tradições peninsulares. Há joias e pratas, em que sobressai uma grande cruz em oiro e pedrarias, milhares de pedras preciosas, enormes diamantes, esmeraldas, pérolas servindo de relicário a pedaço do santo lenho. Há o bastante para atrair a Vila Viçosa uma romagem de portugueses e de turistas estrangeiros.

As obras de restauro do palácio duram há anos e ainda se prolongam por outros mais. Os grandes salões de tectos apainelados, pintados, artezoados, serão restituidos ao primitivo es-

(Continua na 9.ª página)

Emagrecer só com

OBESYL

Combate a obesidade, elimina as gorduras inúteis, regula o intestino, regulariza a assimilação dos alimentos, de efeitos imediatos sem provocar acidentes secundários. Enviam-se literaturas grátis. — Rua Arco Marquez do Alegrete, 58, 1.º — Lisboa

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15
SUCESSO FORMIDAVEL DO **TRIO BARSI**
EXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELIOS**
ROSARIO GUERRA | ROSA ESTRELLA bailes à guitarra
Mary Mely — Rosita Malaga — Olga Miranda — Perla Levante — Mary Arilla — Marissa Mar — Ana Maria — Pepita Alba
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

OLIMPIA CLUB O «Dancing» sempre em festa!
Todas as noites um sensacional programa
com a gentil vedeta de baile clássico **MARTA DE PRAGA**
a graciosa bailarina IZABELITA TOMAZ
e as mais simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas da actualidade
CARMEN UBILLA — LUISITA BELTRAN | LUBA y ANDRINAS — LILIAN de NAGY

RETIRO DO CAMPINO

Fernanda Peres
EMPRESA JOSÉ MIGUEL
FEIRA POPULAR
Hoje, NOITE DA MODA
com a discutida artista da E. N.
FERNANDA PERES
e o virtuoso da guitarra JAIME SANTOS, com Adelaide Cardoso. Ivete Pessoa, Manuel Fernandes, Gabino Ferreira, Alberto Cardia, Casimiro Ramos e Alfredo Mendes.
N. B. - FERNANDA PERES oferece a sua foto autografada às primeiras 200 pessoas que entrem no «CAMPINO».

AS MAIORES FIGURAS TAURINAS DO MOMENTO no Sábado, 16, às 17 horas
no imponente festival de amizade **LUSO-MEXICANA**

Tomam parte desinteressadamente trajando de curto, como é de uso nestes espectáculos
Simão, Nuncio, Conde, Arruza, Dos Santos, Procuna, António dos Santos
8 novilhos-toiros do sr. Claudio Moura (antes Soler)
O valoroso grupo de forcados amadores do Alentejo de que é cabo o sr. RODRIGUES CONSULADO fará rijas pegas nos toiros de lide à portuguesa
A bilheteira dos Restauradores, 7, abre depois de ámanhã, quinta-feira, 14, com
PREÇOS DESDE 15 ESCUDOS!

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia de Vasco Santana, logo que chegue a Lisboa, vai ser remodelada, para em Outubro fazer a sua apresentação no Teatro Maria Vitória.

—Quando a Companhia Brasileira de Comédias for actuar no Porto, é provável que a companhia de operetas do Teatro Sá da Bandeira venha a Lisboa representar a opereta «Mulheres do Norte».

—Da companhia de revistas que vai para o Teatro Apolo deve fazer parte a actriz Carminda Pereira.

—Vindo de Lourenço Marques chegou a Lisboa o tenor Guilherme Kjölner.

—Da companhia de circo que na sexta-feira se estreia no Coliseu dos Recreios, uma das mais completas que se têm organizado, fazem parte os artistas «The Georgy's», equilibristas em 3 escadas, assente uma delas num pé. Trabalham também numa percha com 8 metros de altura.

—Vindo do Rio de Janeiro, deve chegar hoje a Lisboa o secretário da companhia de Eva Todor, actor Armando Ferreira.

—A companhia de comédias de Vasco Santana trabalha hoje em Espinho.

—Constava ontem que o negócio de revista em organização para o Teatro Variedades ia sofrer algumas alterações no elenco já seleccionado.

—A estreia da opereta «Mulheres do Norte», no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, está anunciada para o dia 15.

—A empresa constituida por Avelino Carneiro e Carlos Dias iniciou já as negociações com vista á formação do respectivo elenco.

—Em Avis, realiza-se no dia 17 um espectáculo em que tomam parte Black Deisy, Mina Doly, Lidia Nunes, o bailarino Alexis, António Rosa e José Afonso.

Bárbara Virginia

No sábado passado, a actriz declamadora, Bárbara Virginia, deu um recital, no Casino da Praia da Rocha. Despertou o maior entusiasmo na escolhida assistência, tendo de repetir muitos numeros do programa e ainda outros extra-programa. A ilustre artista, tão graciosa como inteligente, alcançou um verdadeiro triunfo.

Vêm aí os palhaços!

Estreia-se na próxima sexta-feira, no Coliseu, uma Grande Companhia de Circo

Alegrem-se as crianças e os adultos. Vêm aí os palhaços com as suas momices, os seus esgares, a sua graça tão saudável.

Estreia-se na próxima sexta-feira, dia 15 do corrente, no Coliseu, uma grande companhia de circo, o espectáculo mais querido do nosso publico, com as maiores atracções do Mundo, entre as quais se destacam Mestelrich, um impressionante ciclista aéreo, grande atracção universal, e Hostich, domesticador de porcos, burros e macacos, unicos no Mundo. Que ninguém deixe de ir assistir á estreia deste grandioso espectáculo!

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Por um fio...».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23 horas—«A Ditadora».

CINEMAS

EDEN—«A tentação do diabo».
POLITEAMA—«Rua proibida».
S. JORGE—«No ultimo minuto».
CAPITÓLIO—«Maldição de S. Francisco».
ODEON e PALÁCIO—«Aldeia da roupa branca».
OLIMPIA—«A grande conquista».
TERRASSE—«A loira explosiva».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A canção do deserto».
LYS—«O génio no colégio».
REX—«Rua sem Sol».
PROMOTORA—«Bandido apaixonado».
R. AMADORA—«Maria Papoila».
BELEM JARDIM—«O monstro vermelho ataca».
CHABY (Algueirão) — «Uma aventura em Xangai».

TOIROS NA MOITA DO RIBATEJO
Amanhã, quarta-feira, 13, pelas cinco e meia da tarde na Praça Daniel do Nascimento, a mais bela e confortavel de Portugal, realiza-se a ultima corrida de toiros integrada nos imponentes festejos a N.ª Sr.ª da Boa Viagem
Um festival taurino de categoria internacional
2 toiros de Manuel da Silva Vitorino para o cavaleiro
ARTUR RIBEIRO DA COSTA
3 garraios de Samuel dos Santos Jorge para um grupo de distintos amadores da Moita do Ribatejo coadjuvado por um grupo de bandarilheiros profissionais e 3 garraios sendo 1 de Samuel dos Santos Jorge e dois de Manuel da Silva Vitorino, para a formidável «troupe» de Valencia, Espanha
LA REVOLTOSA
Musicos, Palhaços, afamadas bailarinas, tudo em movimento, num soberbo espectáculo, para alegria do publico.
Forcados da Moita do Ribatejo, chefiados por Jacinto Vieira
Bilhetes baratos, á venda nas bilheteiras da Praça, e em Lisboa, na A. B. E. P. da Praça dos Restauradores
Para este festival parte um vapor do Terreiro do Paço (sul e sueste) ás 16 horas

EDEN A tentação do diabo
Arrebatador e dramático filme, com RAY MILLAND, Thomas Mitchell e Audrey Totter
Telef. 20768 — A'S 21.30 — «MATINÉES» DIARIAS

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30
Só hoje e amanhã **Rua Proibida**
Grandes criações de Dana Andrews e Maurren O'Hara
A sala tem renov. e refriger. de ar. Temp. 23.°

CONDES A'S 21 30 Telef. 22523
Maravilhoso tecnicolor **DOIS AVENTUREIROS DO TEXAS**
com Dennis Morgan e Jack Carson
«Matinées» diárias

SÃO JORGE Plateia 54153 Balcão 54154
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
No último minuto
Só hoje e amanhã, o sensacional filme policial, com Robert Newton e Sally Gray
(Refrigeração temp. 22°)

ODEON AS 21 e 30
PALACIO AS 21 e 30
A PRODUÇÃO NACIONAL **Aldeia da Roupa Branca**
com Beatriz Costa, Hermínia Silva e Santos Carvalho
«Matinées» diárias

Pavilhão Português Parque Mayer Hoje, às 21 e 15
A canção do deserto, com Denis Morgan e Irene Manning; e O Coração não morre, com Bette Davis e Nigel Bruce
PREÇOS POPULARES

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493
ESTREIA sensacional **Maldição de S. Francisco**
com John Wayne e Ann Dvorak
TERRAÇO: HOJE. ÁS 21,30 (Preços populares) O ESTRANGEIRO, com Edward Robinson; Os 3 AVENTUREIROS, com Edward Arnold

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15
O GENIO NO COLEGIO
O sublime aventureiro

REX Telef. 29656 A's 21 e 15
Rua sem Sol
A Revolta dos Indios

TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15
A LOIRA EXPLOSIVA
Um punhado de herois

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
REBECCA
com Laur. Olivier e J. Fontaine

VARIEDADES 2 sessões ás 20 e 45 e 23 h.
A COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA apresenta o grandioso original brasileiro, a comedia em 3 actos
A DITADORA
Um dos maiores exitos do brilhante repertorio da Companhia ALMA FLORA com o seu magnifico conjunto

TRINDADE
HOJE às 21 e 45 horas
Os grandes êxitos
«POR UM FIO...»
e a recitação coral
«A GOTA DE MEL»
pela Companhia ASSIS PACHECO

SEMPRE ENCHENTES **MAXIME** SUPER-DANCING DE LISBOA TEL. 25507 PRAÇA DA ALEGRIA 58
MARY MERCHE y su RITMO CABANO-BOYS O MAIOR EXITO DE 1950!
A triunfal parelha **BALKISS - MOLINA** nos seus admiraveis bailes classicos
DESPEDIDA Da aplaudida bailarina **CARMENCITA ESTESO**
PAQUITA DE ALBAICIN — HERMANAS ORO-TELLO - MARY SOL
HERMANAS TAMAYO - ROSI MARFIL — GITANILLA DE MONTERREY - ROSITA DORADO e MERCEDES FERNANDEZ
Musica constante pela orquestra **THE BLUE STARS** E CONJUNTO **«FLAMINGO»**

APRESENTA
VITÓRIA FILME
UM FILME ESPANTOSO
HOJE NO CAPITOLIO

SÓ AGORA PODE SER VISTO!

LUSO

Quinita Gomes
T. da Queimada, n.º 8-A
Telef. 32889
Hoje (até de madrugada)
Animador Filipe Pinto
Fados Castiços, por Quinita Gomes, Frutuoso França, Natividade Correia, Joaquim Geraldes, Isabel Silva e Fados alegres, por Carlos de Oliveira. Solos por Ilidio dos Santos e Pais da Silva. O LUSO É O SALÃO MAIS FRESCO DE LISBOA.

ECOS

Faleceu o conde de Romanones, na sua casa de Madrid. Foi um político cauteloso, desconfiado e sobretudo defensor duma liberdade que se cifrava nisto: ser fraco para gritar e forte para não recear surpresas desagradáveis. Perguntaram-lhe um dia se acreditava na duração da paz social, em Espanha. Eis a sua resposta:

—«Só sei uma coisa: é que meus filhos e netos não viverão tão seguros na posse dos seus bens, como eu».

O conde de Romanones, que era um espírito vivo, dum cepticismo malicioso, era um homem muito bem educado, oue nem sempre serviu os princípios por convicção, mas principalmente por conveniência e elegancia cortesã.

Não chegou a criar uma obra duradoura, talvez pelo receio de parecer acreditar muito nas ideias. A monarquia espanhola, na hora crítica da sua queda, quando olhou em roda de si, como um náufrago numa jangada, não teve ninguém que a amparasse, nem dedicações fieis que a acompanhassem, na hora da despedida.

■

A Associação Comercial de Lisboa publicou mais um numero da revista «Comércio Português», cujo director é também o seu presidente—o sr. Carlos Mantero, a fim de comemorar o 116.º aniversário da sua fundação. Bem colaborada e bem ilustrada.

■

Estamos na hora em que os povos perguntam a si próprios:

—«A guerra da Coreia é a minha guerra ou a dos outros—próximos ou distantes?».

Inegávelmente, a duvida está em todos os animos: ninguem acredita no dia de ámanhã.

Como desalojá-la das suas posições, reduzindo-a a cinzas?

O presidente Truman não se cansa de explicar os acontecimentos nos seus prudentes discursos:

—«Não queremos a guerra e por isso entendemos que a O. N. U. deve esforçar-se por manter a liberdade e a independência dos seus membros».

Apesar disso, a duvida persiste, espalhando a incerteza e o mal estar. A guerra da Coreia tanto pode servir para apagar um incêndio como para ateá-lo...

■

É espantoso o numero de mortos, de que os jornais diáriamente dão notícia. Descarrilamentos de comboios, choques de automóveis, erupções vulcanicas, inundações, tremores de terra, naufrágios, quedas de aviões e desabamentos de edifícios—tudo isto fabrica desastres, catástrofes e ruinas, numa palavra, cadáveres aos montões. O homem não perde a sua confiança na vida. Não desiste de construir, nem de profetizar. Anima-o o ardente desejo de bater a morte e de a sujeitar ao seu poder.

Sairá vencedor nesta luta?

Derrotado é que não fica. A população do globo, após a sangria da guerra, cresce num ritmo veloz. As subsistências, porém, não acompanham o desenvolvimento demográfico. São mais avaras e lentas. Malthus, na sua época, já nos avisou:

—«Muitos filhos perturbam o sossego e a alegria dos lares».

Importa trabalhar mais para aumentar as rações, evitando-se que o desespero fique senhor da praça. Todos os dias caem mortos...

Como preencher o desbaste que a humanidade sofre?

Manter alta e forte a confiança no futuro, pois a própria vida caminha sem olhar para trás...

O muito é feito de poucos

Eis a divisa da **Grande Ourivesaria da Moda:** ganhando pouco, consegue-se mais.

Rua da Prata, 257

As próximas visitas da «Home Fleet» a portos portugueses

(Continuação da 1.ª pag.)

dadas as péssimas condições de tempo em que esse encontro se deu a 120 milhas a Oeste da barra do Tejo.

O couraçado «Vanguard», construido durante a ultima guerra, entrou em serviço em fins de 1946, e é considerado uma das mais poderosas unidades navais do Mundo. O seu comprimento é de 265 metros e a sua boca, de 32 metros. A velocidade revelada é de 30 nós. Com uma guarnição (de tempo de paz) de cerca de 1.500 homens, dispõe de um armamento de excepcional poder: 8 canhões de 381mm, em quatro torres duplas; 16 canhões antiaéreos de 133mm e mais 66 antiaéreos de 40mm. Tem 4 helices e a força das suas máquinas é de 130.000 cavalos.

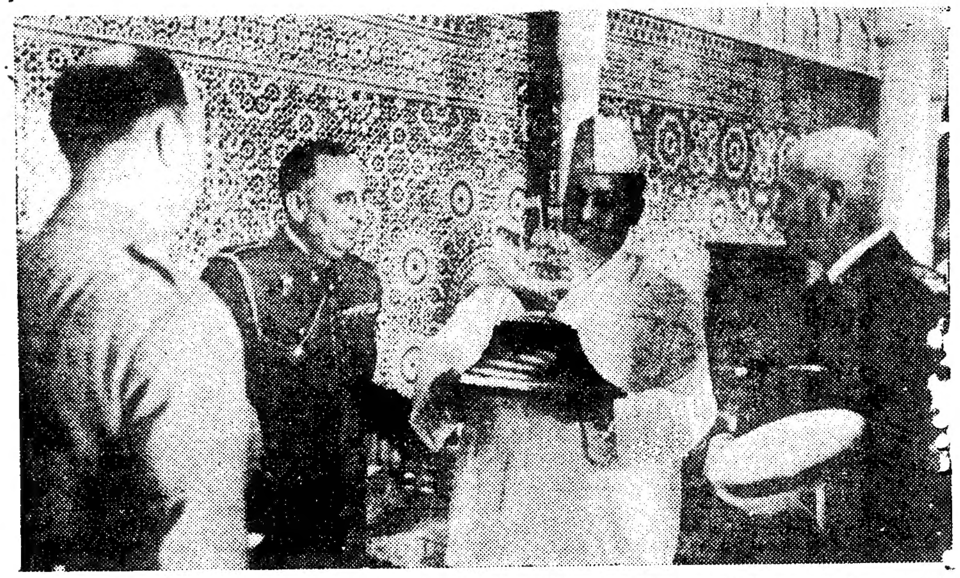
Começam em Outubro as visitas a portos portugueses

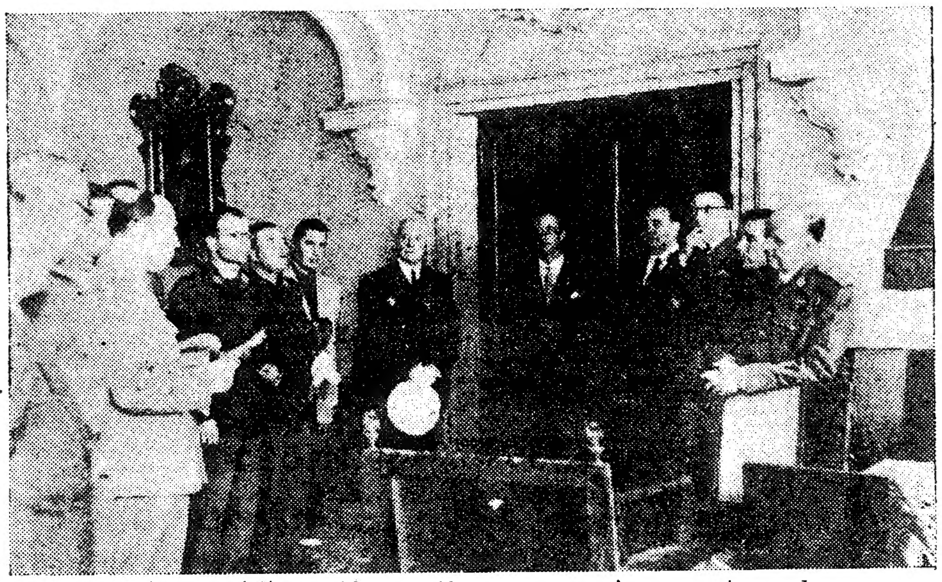
Além das unidades que vêm a Lisboa, durante o cruzeiro do Outono, outros navios da «Home Fleet» visitarão vários portos portugueses continentais, insulares e ultramarinos.

Unidades ligeiras fundearão em Leixões, enquanto que o porta-aviões «Vangeance» e alguns contra-torpedeiros visitarão a ilha da Madeira. Um grupo de navios deslocar-se-á até ás águas de Cabo Verde e visitará o porto de S. Vicente. Em todos estes portos, será de alguns dias a demora das divisões da «Home Fleet», cujas tripulações serão condignamente recebidas.

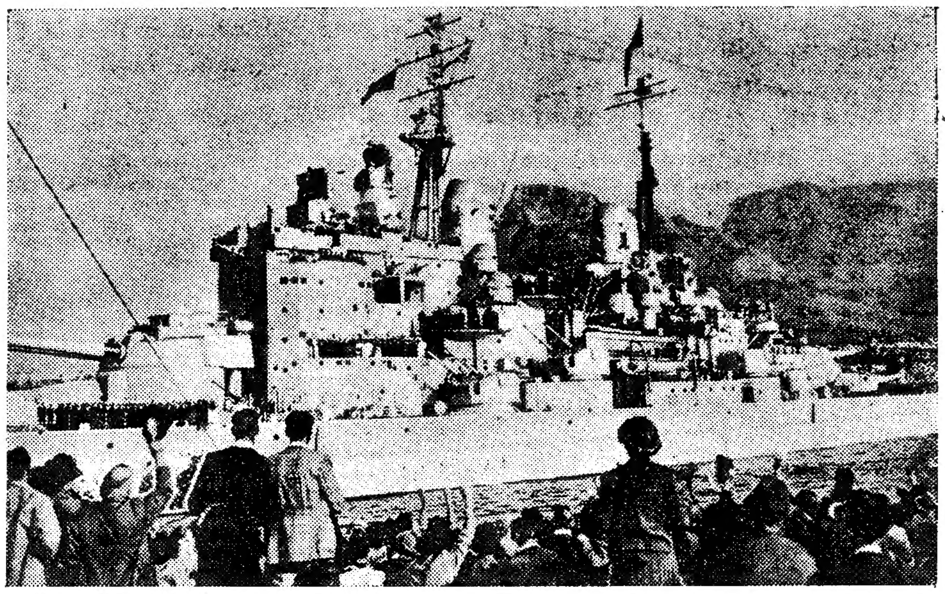
As visitas principiam em Outubro, com a entrada de uma flotilha da «Home Fleet» no porto de Leixões. A este porto e ao Funchal deslocar-se-ão unidades navais portuguesas para prestar honras á Armada britanica.

Em Lisboa prestará honras o navio-chefe português aviso «Bartolomeu Dias».





Dois aspectos da visita da M. P. a Marrocos: em cima, a entrega de uma caravela de filigrana ao califa; em baixo, o major Pereira da Conceição saudando o general Varela



O couraçado «Vanguard», que vem agora a Lisboa, fotografado quando entrou há dois anos e meio em Cap-Town, conduzindo os reis de Inglaterra

Macau festejou o 3.º ano de governo do com.te Albano de Oliveira

MACAU, Setembro.—Centenas de pessoas acorreram, no dia 1, ao Palácio da Praia Grande, a fim de cumprimentarem o sr. comandante Albano Rodrigues de Oliveira, por motivo da passagem do 3.º aniversário da sua posse como governador de Macau.

A Imprensa põe em relevo as circunstancias particularmente dificeis em que o comandante Albano de Oliveira tem governado a colónia, salientando que assim mesmo Macau conheceu, nos ultimos três anos, um periodo nunca igualado na história quadricentenária da cidade.

A acção diplomática do governador merece, também, os mais rasgados elogios, pois graças a ela a colónia vive em paz, respeitada por todos. E' sintomática a actividade que se regista nesta colónia. Estabeleceram-se novas casas comerciais, criaram-se novas industrias e construiram-se bairros e novos edificios particulares e do Estado, o que prova a confiança que a população deposita no seu Governo.

Por expressa vontade do comandante Albano Rodrigues de Oliveira não se realizaram cerimónias especiais. O governador visitou várias obras em curso e esteve no grandioso edificio das Escolas Primárias Luso-Chinesas, já concluido e que fica a ser o melhor do Ultramar.

Assinalando a festiva data, foram inaugurados o serviço radiotelegráfico entre Macau e as ilhas de Taipa e Coloane e a nova carreira de navegação entre esta cidade e aquelas ilhas.—(Lusitania).

O desastre de Shaw

O doente parece livre de perigo

LUTON, 12.—Foram chamados mais telefonistas para o hospital de Luton a fim de poderem ser atendidas centenas de chamadas de pessoas que procuram saber do estado de Bernard Shaw, operado ontem á noite de uma fractura do fémur.

Esta manhã, o estado de Shaw era «tão bom quanto poderia esperar-se».

O dr. D. Purcel, director do hospital, disse que Shaw não estava na lista dos de perigo de vida.—(R.).

O depósito de multas

por transgressões em automóvel

A Direcção Geral de Viação retinha as importancias das multas, mesmo quando o transgressor apelava para julgamento. A Procuradoria Geral da Republica, num caso levantado pelo Tribunal da Policia de Lisboa, foi de parecer que aquela direcção geral deve depositar as importancias recebidas na Caixa Geral, á ordem do Tribunal competente. Como se sabe, muitos transgressores, para lhes não ser apreendido os automoveis, pagavam as multas (infracções dos artigos 228 e 229 do regulamento de transportes), sem contudo reconhecerem a sua responsabilidade criminal, o que só aos tribunais compete definir.

Movimento marítimo

885 passageiros para Africa

O paquete «Império», da Companhia Colonia de Navegação, seguiu hoje para os portos de Africa, com 885 passageiros, na sua grande par te colonos e funcionários que regressam de férias.

Escola Académica

FUNDADA EM 1847

Condecorada em 1947 com o grau de Comendador da Ordem de Instrução Publica

Palácio Condes de Pinhel — Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 62430

INTERNATO E EXTERNATO

(Sexo Masculino)

CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS

(Liceal, Comercial, Ciclo preparatório e Instrução Primária)

A matricula encontra-se já aberta para os cursos diurnos e nocturnos

"O ACA

SEXO FEMININO: Avenida da Repul

SEX

Telefone 41148

MATRICULAS SEM MULTA

Regressou de Marrocos

à Espanha continental a representação da Mocidade Portuguesa

ALGECIRAS, 12.—A II Marcha de Camaradagem da Mocidade Portuguesa terminou esta manhã a sua romagem a Marrocos e teve afectuosa despedida em Tanger, por parte das autoridades e da população, apesar da hora matinal da partida. Ás 11 horas, chegava o vapor a Algeciras, onde se almoçou, seguindo-se á tarde, para Jerez. Os 173 quilómetros do percurso até á cidade do vinho aromático, dos bons cavalos e dos galgos velozes foram feitos normalmente, e com a alegria característica de toda esta II Marcha. Antes da refeição da noite, procede-se á montagem do acampamento em Jerez, onde amanhã há um programa de visitas organizadas pela «Frente de Juventudes».

Mil mobilias

no valor de 6 mil contos para escolas primárias

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, está a realizar-se, á hora de fecharmos o nosso jornal, um concurso que, pelas suas caracteristicas, pode considerar-se excepcional. Trata-se da recepção de propostas de fornecimento de mil mobilias para escolas do ensino primário, que, dentro do Plano dos Centenários, foram construidas em diversos pontos do País e serão inauguradas em breve, ou que se encontram em adiantado estado de construção. Dado o grande volume do fornecimento, foi este dividido em quatro lotes, assim consignados: n.º 1, compreendendo 350 mobilias, para escolas dos distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real e Aveiro, no valor de 2.100 contos; 2.º lote, compreendendo 300 mobilias, destinadas ás escolas dos distritos de Viseu, Guarda, Castelo Branco, Coimbra e Leiria, no valor de 1.800 contos; 3.º lote, constituindo 200 mobilias, destinadas aos distritos de Santarém, Portalegre, Lisboa e Setubal, no valor de 1.200 contos; 4.º lote, o mais pequeno, compreendendo 150 mobilias para as escolas dos distritos de Evora, Beja e Faro, no valor de 900 contos.

Todas as propostas recebidas baixarão para exame, a uma comissão especial, só mais tarde sendo conhecidos os nomes das firmas que apresentaram melhores condições de fornecimento.

O Chile rejeitou

um pedido russo sobre direitos no Antárctico

SANTIAGO DO CHILE, 12.—O governo chileno rejeitou a pretensão soviética a direitos sobre territórios antárcticos, segundo uma declaração do Ministério dos Negócios Estrangeiros. A declaração diz que o Chile, pelos seus direitos históricos, exerce plena soberania juridica, diplomática e administrativa do território chileno do Antárctico e não admite quaisquer pretensões de outras potências quanto a esses territórios. Acrescenta que as primeiras descobertas antárcticas que a Russia alega ter feito ou a sua participação na industria da pesca da baleia nas regiões do Polo Sul não lhe conferem qualquer titulo para afirmar direitos sobre esses territórios antárcticos.

Em 7 de Junho, a União Soviética enviou uma nota a vários governos interessados, propondo uma conferência internacional sobre a soberania no Antárctico. O Chile não recebeu essa nota, visto não ter relações diplomáticas com a Russia.—(Reuter).

DEMICO"
...lica, 13
...MASCULINO: Rua Alvaro Coutinho, 14
...SO ATE 30 DE SETEMBRO

O debate

desta tarde nos Comuns sobre a defesa

LONDRES, 12 — Alguns jornais, comentando a abertura hoje na Camara dos Comuns do debate sobre a defesa, frisam a necessidade urgente de esclarecer e integrar o papel da Grã-Bretanha na defesa á face dos acontecimentos mundiais.

O «Times», por exemplo, declara: «Existe agora a probabilidade de recuperar, na defesa da Europa e na defesa preciosa da paz o comando que muitas vezes temos perdido».

Outro jornal, o orgão conservador «Dailly Mail» queixando-se da actual situação da Grã-Bretanha, diz: «Do que o país carece neste momento é dum governo forte—e não o possui. O povo teria maior confiança no futuro se esta tarde, na Camara dos Comuns, visse alguém á testa dos negócios publicos com a força, a vontade e os conhecimentos indispensáveis para insistir na acção».

O «Daily Express», entretanto, comenta a decisão do Partido Conservador de não votar contra o Governo na moção sobre a defesa com as seguintes palavras: «Com a sua incomparável experiência da guerra e com os meios e recursos de que dispõe, Churchill vai procurar afastar a fraqueza nas realizações do Governo. E vai salvar Attlee quando do voto de confiança. Attlee continuará a reinar, graças ao homem ao qual acusou de ser mais obcecado pelo espirito de partidarismo do que qualquer outro».—(Reuter).

Mais tropas inglesas

para a Alemanha

LONDRES, 12—Attlee anunciou hoje nos Comuns que a Grã-Bretanha vai enviar outra divisão para a Alemanha e que as duas divisões que ali se encontram terão os seus efectivos reforçados até ao máximo.

Attlee disse também que a Grã-Bretanha considera a participação eventual da Alemanha na defesa do Ocidente, mas que se trata de um problema difícil, que carece de estudo da parte de todas as nações interessadas.—(Reuter).

No campo

TODOS OS INSECTOS SÃO DESTRUÍDOS PELO NOVO INSECTICIDA
"GAMMEXANE"
Geradores de Fumo
Líquido
Pó
o insecticida que se impõe
não contem D. D. T.
A' venda nas boas casas
Distribuidores:
Companhia União Fabril
Rua da Prata, 250 – LISBOA

A COREIA E A FORMOSA — (2)

O governo dos Estados Unidos repudiou, de uma forma categórica e insofismável, a ideia da guerra preventiva. Na sua palestra á lareira, em 1 de Setembro, o presidente Truman disse: «Não acreditamos nas virtudes da guerra de agressão, ou guerra preventiva. Essas guerras são a arma dos ditadores e não podem ser usadas pelas nações democráticas e pelos povos livres como o nosso. Estamos a armar-nos apenas para nos defendermos dessa guerra». O secretário de Estado, Acheson, ao glosar o mesmo tema, acrescentou: «A ideia de uma guerra preventiva é falsa e imoral. Adoptá-la revela uma degenerescência mental evidente e prejudica a causa da paz, reforçando a propaganda dos nossos adversários».

Sob uma forma original, o tema da guerra preventiva foi debatido, pela primeira vez depois da eclosão do episódio coreano, por um dos chefes do partido republicano, Harold Stassen, em meados de Agosto. Segundo este conhecido politico americano, a doutrina Truman, obriga os Estados Unidos a combaterem o comunismo onde ele se manifestar. O caso da Coreia pode repetir-se e para enfrentar essa eventualidade os americanos e os outros povos do Ocidente coligados não dispõem de forças suficientes.

«Para dar remédio eficaz a este inconveniente, tal foi o corolário que Stassen extraiu da sua análise da situação—o Congresso (americano) deve aprovar uma moção em que se diga claramente que este país fará a guerra á Russia no caso de se dar qualquer novo incidente daquela espécie, pedindo-se depois a sanção das Nações Unidas para aquela moção».

Esta concepção assemelha-se á da guerra preventiva, como uma gota de água a outra. Mas o seu autor não disse que o Congresso norte-americano não pode aprovar a moção que ele desejaria submeter-lhe, por ela equivaler a um ultimato, e as Nações Unidas não a sancionariam por ser contrária ao espirito e á letra da Carta. Esqueceu-se também de dizer que um ultimato só tem valor na medida em que, por detrás das suas expressões, existe a força que lhe empresta o necessário valor executório. De outra forma não passa de um cheque em branco.

«Que essa força não existe—escreve Walter Lippmann no «Herald Tribune»—é evidente. Stassen afirmou que temos de votar imediatamente um orçamento de 35 biliões de dólares prolongando a sua aplicação durante os próximos anos para o rearmamento dos Estados Unidos e dos seus aliados. Um orçamento é pouco para apoiar um aviso solene e imperativo dirigido a uma potência como a U. R. S. S.».

A ideia da guerra preventiva, como recurso para resolver as dificuldades do após guerra e liquidar a competição americano-soviética, voltou a ser recentemente defendida por um dos membros do governo de Washington, o secretário de Marinha, Francis Matthews no seu discutido discurso de Boston. Matthews, falando na cerimónia comemorativa do 150.º aniversário da fundação dos estaleiros daquela cidade, disse, em certa altura: «O nosso povo precisa de estar preparado para pagar, por qualquer preço, a paz, mesmo que esse preço seja uma nova guerra mundial que imponha definitivamente a causa da cooperação entre as nações».

De origem irlandesa, o secretário da Marinha é um advogado muito conhecido no Estado da Nebraska, onde tem grande influência eleitoral. Ao assumir as suas funções respondeu aos jornalistas que o interrogavam sobre as razões da sua nomeação: «Tenho uma casa de Verão no Minnesota, nas margens de um lago, e eu próprio conduzo o meu pequeno veleiro».

Quando o discurso explosivo de Boston foi lido na secretaria de Estado por Philip Jessup, que é actualmente o mais categorizado perito daquele departamento para os assuntos relacionados com a União Soviética, este comunicou o seu texto a Acheson e a Truman. Passadas poucas horas um desmentido oficial negou que a guerra preventiva preconizada pelo secretário da Marinha fosse prevista pelo governo de que ele faz parte, e Matthews declarou que se limitara a expor um ponto de vista estritamente pessoal.

Ainda se não tinham extinguido os ecos do discurso de Boston, quando um categorizado oficial da aviação, estreitamente ligado aos seus camaradas Spaatz e Dolittle, falou na Escola de Aviação de Maxwell Field para dizer: «Se me derem ordem para isso, destruirei, numa semana, os cinco ninhos atómicos da União Soviética. Quando partir para essa missão poderei dizer que é com a graça de Deus que vou salvar a civilização».

No mesmo dia (1 de Setembro) em que o presidente Truman proferiu a sua palestra á lareira condenando a tese da guerra preventiva, o chefe do Estado Maior das forças aéreas, general Hoyt Vandenberg, afastou Anderson das suas funções revelando que essa sanção significava o repudio do seu discurso.

«O debate sobre a guerra preventiva, escreve o «New York Times», aparentemente encerrou-se com este incidente. Seria ilusório supor que não existe um grupo de personalidades influentes que continuam a advogar a sua necessidade, contando-se entre elas o secretário da Defesa, Luis Johnson, que muitas vezes, em conversas particulares, se tem referido ao assunto de maneira inequivoca».

O «Gonçalves Zarco»

regressou hoje da viagem ao Mediterrâneo

Vindo da baía de Cascais, onde fundeara ontem, de manhã, entrou hoje no Tejo o aviso de 2.ª classe «Gonçalves Zarco», que partira em 12 do mês passado para o Mediterraneo com os cadetes do 2.º ano da Escola Naval, em viagem de instrução.

O navio foi acolhido calorosamente nas bases navais de Cartagena, Spezzia e Gibraltar, onde se organizaram excursões e visitas de estudo em honra dos oficiais, cadetes e praças. Por ultimo, o navio fez escala pelo Funchal.

O comandante do «Gonçalves Zarco», sr. capitão-tenente Manuel Melo de Carvalho, fez a sua apresentação no Ministério da Marinha.

Exposição de frutas

A Companhia Horticolo-Agricola Portuense, Ld.ª, inaugura amanhã, ás 16 horas, na Sociedade Nacional de Belas Artes uma exposição de frutas produzidas nos seus viveiros. Esta exposição, para a qual a Direcção da Companhia Horticola convida todos os seus clientes e amigos nesta cidade, está integrada no seu centenário.

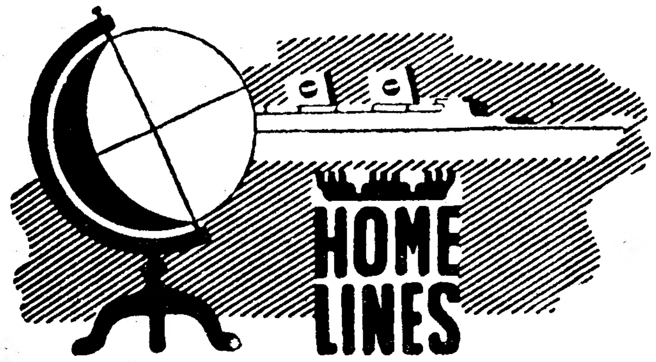
O caso do avião russo

abatido nas águas da Coreia

NOVA YORK, 12.—Um articulista do «New York Post» diz hoje que pessoal da Marinha de Guerra dos Estados Unidos tem a prova fotográfica de que o bombardeiro russo abatido na semana passada ao largo da Coreia o foi depois de ter feito «um ataque não provocado» a um avião americano.

O articulista escreve: «A Marinha de Guerra americana também tem outros elementos espectaculares de prova, incluindo peças de artilharia que estavam no avião. A pelicula foi tirada de um dos aviões da Marinha de Guerra que participou na acção».—(R.).

É mais fácil evitar do que curar. Usando pasta medicinal Couto evitará futuras e graves doenças da bôca.



Serviço expresso regular de passageiros e carga

AMERICA DO NORTE

T. S. "BRASIL"	17 de Setembro	PONTA DELGADA NEW YORK
M. V. "ITALIA"	1 de Outubro	NEW YORK

AMERCIA CENTRAL

S. S. "ARGENTINA"	24 de Outubro	Curaçao - Funchal Venezuela - Cartagena Vera Cruz - Havana

MEDITERRANEO

M. V. "ITALIA"	16 de Setembro	PALERMO NÁPOLES-GÉNOVA
T. S. "BRASIL"	7 de Outubro	CANNES - GÉNOVA NAPOLES

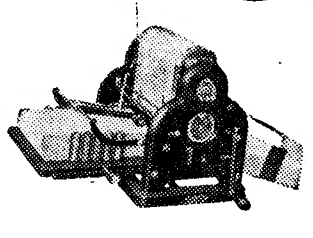
OS AGENTES:

AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, L.DA

Rua do Alecrim, 20-A, 1.º—Telef. 2 7264

A farinha DIAMANTININA
contém glicerafosfato de cálcio, o que a torna mais fortificante

ROTO



Os conhecidos Duplicadores alemães voltaram ainda melhores

Representante:

J. Gonçalves L.da

R. do Amparo, 66
TELEF. 24786

A MÁXIMA CLAREZA AUDITIVA OBTEM-SE COM MONOMITE **BELCLERE**

O APARELHO DE FORMATO REDUZIDO ESPECIALMENTE ESTUDADO PARA DISSIMULAR A SURDEZ

IMPÕE-SE PELA PERFEIÇÃO
REPRESENTANTES E DISTRIBUIDORES
HORÓPTICA
LIMITADA
RUA DE SANTA JUSTA, 27 - LISBOA

ANO SANTO

VIAGENS PARA ROMA
a
PREÇOS REDUZIDOS
O CAMINHO DE FERRO
concede redução aos portadores da
CARTA DE PEREGRINO
tanto em viagens
INDIVIDUAIS
como em
GRUPO

DOMINGO, 17

EXCURSÃO DA C. P.

Praia de S. Pedro de Muel

Comboio e autocarro
Esc. 95$00

Partida da estação de Lisboa-R. ás 8-00 h.

Regresso á mesma estação ás 0-15

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits»—Avenida da Liberdade, 97 (Telefone 31791).

ERICEIRA

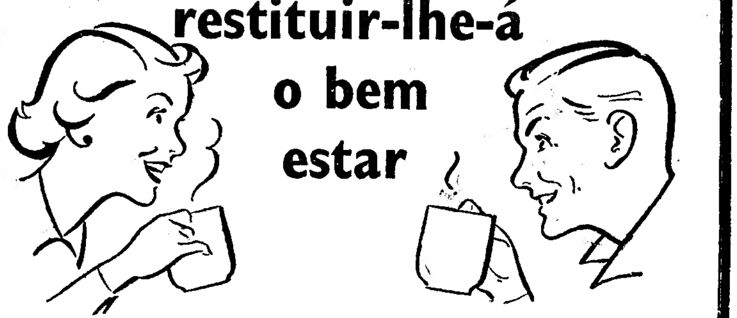
VENDE-SE UMAS PEÇAS ANTIGAS, BOAS
Praça da Republica, 13-A

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A Comprido. — R. Madalena, 97, s/l. Lisboa. Telf. 29020

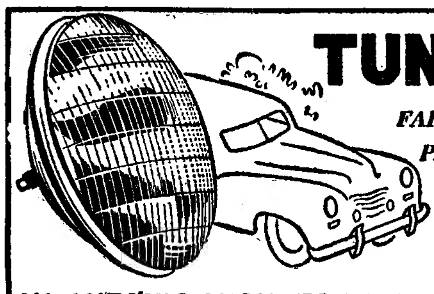
Depois de um dia exaustivo

BOVRIL



No final de um longo dia de trabalho, uma chávena de BOVRIL estimula e revigora—as suas propriedades energéticas eliminam a fraqueza e o cançaço e restabelecem as energias orgânicas.

Lembre-se que BOVRIL faz deliciosas sandes e melhora todos os pratos.



TUNG-SOL
FAROIS E LÂMPADAS PARA AUTOMOVEIS
DISTRIB. EXCLUSIVOS
SIMEL
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 25-LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 89, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Viriato Brandão. 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. António Pereira, 16 horas.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

C. M. L.

Venda de terrenos

A hasta publica anunciada para 18 do corrente mês, ás 10 horas, fica adiada para o dia 16 de Outubro, á mesma hora.

Lisboa, 9/9/950.

O Vice-Presidente,
L. Pastor de Macedo

AUTOMOVEL

Lincoln Zefir 6/8 lug. b. est. geral mec. imp. 24 contos.
Rua Vale Santo António, 59

EXCURSÃO

Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

Inscrições:

EM CACILHAS:
Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:
«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36
Telefone 33100

Famílias viajando em comboios

Devem utilizar a nova Tarifa que lhes facilita com mais economia as suas deslocações.

Peçam esclarecimentos nas estações e Secções de Informações da C. P.

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00

RENASCENÇA GRAFICA
Rua da Rosa, 57, 2.º

✝

Raul Augusto Duarte Coelho

FALECEU

Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Elvira Adelaide da Silva Collares Duarte Coelho, Eugénia da Silva Collares Duarte Coelho, Etelvina Duarte Coelho, Augusto Duarte Coelho, sua mulher, filhos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu marido, pai, irmão e parente e, que, o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 11 horas, da Rua D. Estefania n.º 152-2.º, para o cemitério Oriental—(Alto de S. João).

MÁRIO MILHEIRO

O JOGO-CIENCIA

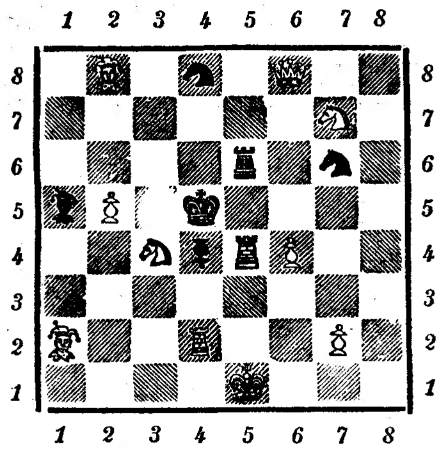
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 152

A. ELLERMAN

1.º prémio «Chovila» 1932

Negras (seis): R45; T56; B15; C48, 76; P44.



Brancas (doze): R51; D68; T42, 54; B12, 28; C34, 77; P25, 35, 64, 72.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Partida Clássica e Partida Livre

Este assunto começa a perder muito da elevação em que deveria ser mantido. Quanto a nós, tendo aceitado a escolha do sr. dr. Manuel Antunes para juiz do pleito, cumpriremos a nossa palavra até final e não discutiremos mais a actual questão. Acataremos a decisão do juiz, seja ela qual for.—*J. C. M.*

Solução do problema n.º 150: 1.T74.

SOLUCIONISTAS: Manuel Necho (Alijó); capitão de mar-e-guerra, dr. João Theodomiro de Carvalho e Miranda (Lisboa); A. Napierala Junior (Lisboa); Manuel de Sousa (G. N. R.—Coimbra).

20 CASAIS DE TRABALHADORES

vão passar 15 dias a Espanha

Seguiu esta tarde para Espanha, no comboio das 15 e 10, mais um turno de trabalhadores portugueses, que tem a particularidade de ser constituido por vinte casais, os quais vão passar quinze dias na Colónia de S. Rafael, instalada no Guadarrama, perto de Madrid, no prosseguimento do inter-cambio entre os dois países, por intermédio dos organismos dos trabalhadores, a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e a Obra Sindical Educacion y Descanso.

Como chefe do turno seguiu o sr. Pereira Ferraz, membro do Conselho Geral da F. N. A. T. Compareceram na gare do Rossio a despedir-se dos trabalhadores que beneficiam da iniciativa os directores da F. N. A. T., srs. dr. Quirino Mealha, presidente, capitão Manuel Domingues, dr. Jorge Pablo e dr. Sollari Alegro.

No próximo dia 30 chega a Lisboa, com destino á Costa da Caparica, um turno de cem espanhois, que gozarão umas férias de vinte dias na Colónia da F. N. A. T.

AINDA O INCÊNDIO

no hospício de S. Bernardino

Conforme foi largamente noticiado, um violento incêndio registado no dia 30, no Hospicio de S. Bernardino, deixou sem lar duas dezenas de familias de funcionários dos Hospitais Civis, alguns deles já aposentados. Atendendo á situação em que tantas dessas familias se encontram, a Casa do Pessoal dos Hospitais Civis, com a aquiescência do sr. enfermeiro-mor, seu presidente de honra, resolveu auxiliar quanto possivel os seus companheiros de trabalho, pelo que vai proceder á recolha de donativos entre os actuais funcionários, sem distinção de categorias.

A mesma instituição vai proceder a inquérito, a fim de averiguar das condições económicas de cada agregado familiar vitima daquele sinistro.

Melhoramentos em Alcoutim

ALCOUTIM, 11 — Os habitantes de Alcoutim encontram-se satisfeitissimos e agradecem ás entidades competentes este grande progresso: chegou, finalmente, o correio pela camioneta, ambição esta tantas vezes falada nas colunas do *Diario de Lisboa*. Agora temos o correio que parte de Lisboa á tarde em Alcoutim na manhã seguinte, e vice versa.

—A Câmara Municipal deste concelho mandou pôr nomes a todas as ruas da vila e numeros policiais em todos os prédios. Assim, temos uma Avenida Duarte Pacheco, uma Rua Marechal Carmona e outra Salazar

Valor evocativo

do histórico paço de Vila Viçosa

(Continuação da 4.ª pág.)

plendor e mobilados de trastes autênticos, dos séculos XVI e XVII. Quase prontos, a grande biblioteca e a notável armaria em que serão expostas as colecções ainda existentes no palácio. Vemos tambem, na sua modéstia verdadeira, os quartos de el-rei D. Carlos e o da rainha D. Amélia, exemplos da singeleza dos principes. Vemos ainda, tal como o usaram os nossos ultimos reis, o seu salão de jantar, com a longa tira da mesa e as belas guarnições de bronze dourado que a decoravam. Vemos ainda uns quartos forrados a cretone em que as majestades e altezas tinham os seus aposentos particulares, as salas, os gabinetes. Grande parte dos trabalhos de pintura de el-rei D. Carlos está guardada no palácio. Grande parte dos desenhos de el-rei D. Fernando, avô dos ultimos Braganças, está exposta nas salas de Vila Viçosa. Retratos dos ultimos reis, rainhas, principes, da dinastia de Bragança, em esculturas, em telas, em fotografias, entesoiram-se eli e conservam-se para a História. A Sala dos Duques, com a sua antga colecção de retratos a oleo dos duques de Bragança anteriores á realeza, dá o suporte étnico, iconográfico, á lembrança dos ultimos principes brigantinos que viveram em Vila Viçosa.

* * *

Não comungo nos ideiais monárquicos. Meu credo politico tem raizes nos milenários governos de cidadãos livres e iguais que a Europa conheceu desde os alvores da Idade Média. Considero as dinastias principescas como vejo os marcos da História ou estudo as suas páginas escritas. Mas não posso ignorar a História nem posso, nem quero, esquecer a tradição portuguesa. É como lição da História, marco miliário da nossa evolução politica, que vejo com simpatia o Paço dos Braganças O Paço Ducal enche Vila Viçosa e os Braganças transbordam do Paço Ducal. Façam do Paço o que quiserem, mesmo um museu. O que ele é, na realidade, é o panteon dos Braganças.

Não sei porque bulas existe na igreja de S. Vicente, em Lisboa, o carneiro dos nossos ultimos reis! O seu lugar é em Vila Viçosa, na igreja dos Agostinhos, junto dos duques seus maiores. Justo é que se faça em Vila Viçosa a concentração geral de todas as recordações dos Braganças! Que significa essa rica galeria morta, forçosamente incaracteristica, que é o museu brigantino guardado nalgumas salas do incaracteristico palácio da Ajuda? Transportado para Vila Viçosa, para o palácio plectórico das recordações dos Braganças, para a vila que vive da sua saudade, todas essas peças amortalhadas no isolamento e no esquecimento se animariam da vitalidade psiquica do ambiente. Vila Viçosa ganharia foros de rara galhardia, categoria no turismo, imã, na planicie alentejana, para curiosos e estudiosos. Lisboa, na sua grandeza, não se sentiria diminuida. E o País poderia ufanar-as recordações da sua ultima dinastia real.
se de ter sabido guardar em beleza e dignidade

Remeto para Vila Viçosa e o seu encanto *sui generis* quem discordar da minha sugestão. Vila Viçosa convence-os. Os fantasmas dos Braganças andam por lá connosco e exigem de nós o preito da saudade aos ultimos homens que que se sentaram num trono português. O *modus faciendi*—compra, venda, depósito, troca—seria fácilmente achado e viabilizado por pessoas de boa vontade. O que afirmo na sugestão apresentada contém-se numa frase e ofereço-a á meditação da gente portuguesa:

—Vê-se Vila Viçosa com os olhos da alma e pensa-se em que o seu Paço Ducal é o verdadeiro Pantéon dos nossos reis.

MARIA ARCHER

Dívida de portugueses

na morte de uma grande Senhora

Morreu a viuva de Mouzinho

(Dos jornais de 3 de Setembro de 1950)

Aos 93 anos, deixou a vida terrena a Senhora D. Maria José de Mascarenhas Gaivão Mouzinho de Albuquerque que nem de vista conheci.

Ensimesmara-se na saudade de Joaquim Mouzinho de Albuquerque, a partir de duas balas voluntariamente disparadas pelo herói, sobre a qual passaram chuveiros de balas inimigas sem consequência de maior, na epopeia de África, do reinado de D. Carlos. Dir-se-ia que até as balas obedeciam á sua vontade de ferro. Foi num *coupé* de praça, em 1902, que Joaquim Mouzinho caíu inanimado, deixando caír aos pés um volume do *Cruel Enigma* de Paul Bourget.

Também o enigma da sua morte ficou indecifrado e ficará para sempre, pois a chave, se acaso a tinha, levou-a para o tumulo a metade que dele ficara e agora partiu para não mais voltar. E, aqui, bem cabe a expressão simbólica da Igreja—metade!—; porque, pelo que desse casal tenho lido e ouvido, Mouznho, que como soldado se aureolou de glória, encontrou-se no lar com uma mulher superior.

Deixemos, porém, as causas determinadas da fuga de Mouzinho, talvez integradas na sua maneira de ser, na sua grandeza, na sua manifestada aspiração de *morrer a tempo*.

A morte recente da sua viuva, Senhora que imagino e suponho talhada para ele, compreensiva e dedicada, foi para mim mais uma evocação desse homem tão grande, na honra, na heroicidade, no patriotismo e na inteligência—excelsa encarnação de Cavaleiro!

São do século XIX, coevos e todos desaparecidos num curto prazo de oito anos, quatro grandes portugueses que não conheci e que muito alto vivem na minha admiração: Eça de Queirós, Oliveira Martins, Sousa Martins e Joaquim Mouzinho. Mas é a grande figura de Mouzinho que agora mais se avantaja, no momento que passa, a meus olhos, sem elevação espiritual) e se projecta em lídimas glórias sem mancha.

Foi na África tórrida, e então inóspita, que as suas qualidades de guerreiro se ergueram a alturas dificeis de atingir e as suas aptidões de colonial refulgram para além do alcance dos governantes que não souberam ou não quiseram compreendê-lo. *Pensam muitos que passei os meus anos de governador á cutilada aos pretos. um engano: a melhor e a maior parte dessas cutiladas foram assentes nas convenções, nas ficções, no enredo de falsidades com que nos pretendiam iludir...*—escreveu em desabafo de intelectual ferido.

Tenho sempre á mão, na minha banca de trabalho, a sua célebre «Carta ao Principe D. Luís Filipe», documento que alia, em traços fortes, a intrepidez do soldado ás lucubrações do pensamento. Faz-me sempre bem ler essa carta, longa e meditada, e admirar nela o retrato moral e intelectual de quem a assinou—espelho de lealdade e fonte de ensinamentos.

Mouzinho disse, creio que mais duma vez, que se alguma coisa a Pátria lhe devia pelo que por ela fez, por desejado prémio lhe bastaria ser enterrado com sua mulher no mosteiro da Batalha.

E' talvez chegada a hora de dar satisfação ao desejo do herói—unica recompensa que, para si, pediu aos homens.

E, para fechar: chave d'oiro de Afonso Lopes Vieira—«Mouzinho! Alto deslumbramento».

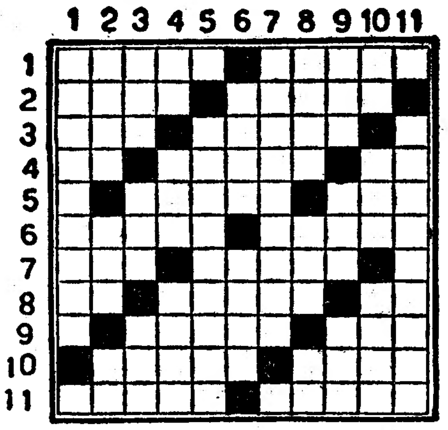
MOTTA CABRAL

Engenheiro Trigo de Morais

Seguiu hoje para Lourenço Marques, a bordo do paquete «Imperio», o sr. eng. Trigo de Morais, director geral dos Serviços Hidráulicos, que naquela capital vai cumprir uma missão de que foi oficialmente incumbido.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2870



HORIZONTAIS: 1 — Capital da Coreia do Sul. Tudo o que se diz e se escreve sem ser em verso. 2 — Somar. Doze duzias. 3—Braço de rio em geral navegavel. Prisioneira. 4—Simbolo quimico do cloro. Nome dumas ilhas de Macau. Nome de uma letra. 5 — Da Pérsia. Contracção de dois pronomes pessoais. 6—Espaço entre o telhado e o tecto. Radiar. 7—Ice. Que cousas. 8 — Galio (quimica). Arquipélago a que pertence a Colónia de Timor. Além. 9 — Facção. Preposição que designa falta. 10—Jiria. Ramalhete. 11—Apupos. Deixavas de pertencer a.

VERTICAIS: 1—Tumulo. 2—Vereador municipal. Olé. Entre nós. 3—Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Salário de soldado. Parte. 4—Cidade da antiga Caldeia. Possuir. Estampilha. 5 — Freguesias. 6—Cinzento azulado. Besunto. 7—Aparelhada. 8—Rosácea. Camareira. O sol entre os egipcios. 9—Prefixo que designa abundancia. Lirio. Apareci. 10—Apelido. Infusão medicinal de plantas. Sentença. 11—Comeriamos á noite.

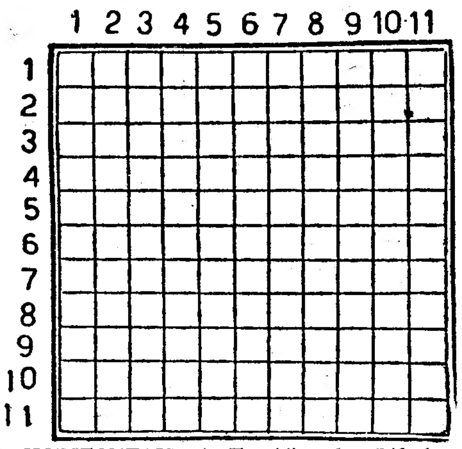
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2869

HORIZONTAIS: 1 — Foia. Acres. 2—Salubre. 3 — Ut. Sarai. Tu. 4—Ara. Das. Mós. 5—Moscas. Foral 6—Asas. Cair. 7—Aral. Floral. 8—Lãs. Tia. Ova. 9—Em. Coava. AC. 10—Carrada. Sadia. Sala.

VERTICAIS: 1—Suam. Aleas. 2—Troaram. 3—Os Assas. CD. 4—Ias. Cal. Cai. 5—Aladas. Tora. 6—Uras. Fiar. 7—Abas. Clavas. 8—Cri. Fão. Ada. 9—Ré. Moiro. Ai. 10—Torrava. 11—Sousa. Laça.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 471



HORIZONTAIS: 1—Tragédia de Sófocles, talvez a mais perfeita do teatro antigo. Ave de rapina. 2—Espreitaria. 3—Artigo definido. Caminhar. Aqui. 4—Preposição e artigo (pl.). Sapo do Amazonas. Oxido de cálcio. 5—Ovários dos peixes. Tinha aversão a. 6—Pronome pessoal (pl.). Oca. 7—Deram pios. Cantiga. 8—Peixe de água doce. Lirio. Agora. 9—O lado do vento. Salto do cavalo. Atmosfera. 10—Republica colocada sob a protecção da França e do bispado de Urgel. 11—Manada de cavalos. Do ar.

VERTICAIS: 1—Livro da Biblia onde se narra a saida dos hebreus do Egipto. Descascar. 2—Barco estreito e comprido para travessia de grande rio. 3—Prefixo de negação. Grande sala. Antes de Cristo. 4—Misericordiosa. Ente. Género de antilopes africanos. 5—Enfeita. Confusão. 6—Terreiro em frente da igreja. Localidade de Itália onde foi encontrada a mais célebre estátua de Venus. 7—Importante. Nome de mulher. 8—Gracejar. Levanta. Reze. 9—Seguia. Veiculo de rodas para transporte de coisas ou pessoas. Ceu. 10—Cabeça descarnada. 11—Pedra preciosa de cor leitosa. Nome de homem biblico.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 470

HORIZONTAIS: 1—Malogrou. Lá. 2—Amaciem. Dez. 3—AC. Russias. 4—Ala. Taras. 5—Medi. Fio. Do. 6—Ela. For. Mal. 7—Da. Paz. Cosi. 8—Iriam. Mar. 9—Ciosa. Ai. 10—Tia. Sairias. 11—Ao. Possesso.

VERTICAIS: 1—Má. Imediata. 2—Ama. Elar. Io. 3—Laçada. Iça. 4—Oc. Li. Pai. 5—Gira. Famoso. 6—Reü. Foz. Sãs. 7—Omitir. Mais. 8—Não. Cá. Ré. 9—Dar. Morais. 10—Lesadas. Ias. 11—Az. Solio. Só.

NOVO ANO LECTIVO

Até ao dia 25 do corrente, encontra-se aberta a matrícula no Instituto Aurélio da Costa Ferreira para o curso de preparação de professores do ensino de anormais.

As condições estão patentes na sua secretaria, das 9 ás 12 e das 14 ás 17, todos os dias uteis.

Vida desportiva

VELA

Homenagem aos velejadores João Tito e Manuel Bramão

A frota «Star» de Cascais, com a colaboração da Federação Portuguesa de Vela, promove depois de amanhã um jantar de homenagem á tripulação que em Chicago tão bem representou o País no Campeonato do Mundo de «Stars».—João Tito e Manuel Bramão.

O jantar efectua-se na sede do Cdube Naval de Cascais, ás 21 horas, devendo as incrições ser feitas para aquele clube ou pelo telefone 125 (Cascais).

CICLO-MOTORIZADO

Uma prova em Viseu

VISEU, 12—Realizou-se no recinto da Feira de S. Mateus o ciclo motorizado organizado pelo Clube Academico de Futebol.

A prova, feita individualmente e por equipas, fez-se em 30 voltas ou seja no percurso de 20 quilómetros e teve grande assistência...

Presidiu ao juri o sr. dr. Armando Santos Pereira.

A classificação ficou assim estabelecida:

Individual, 1.º — Fernando Eurico da Silva, (do Porto); 2.º—José dos Santos Gama (de Os Viriatos); 3.º—José da Costa Cruz; 4.º—Julio Pereira Correia, de Os Viriatos); 5.º—Manuel de Oliveira Marques(do Porto).

Equipas: 1.ª—«Lutz»; 2.ª F. C. Os Viriatos.

Adelino Bento Almeida, Joaquim Monteiro do Vale e José dos Santos Gama, constituiram a equipa do Academico; Julio Correia e José da Costa Cruz, a de Os Viriatos; Manuel de Oliveira Marques e Fernando Eurico da Silva.

Desistiu da prova, por queda, Adelino Bento Almeida. Nesta prova foram disputadas as taças S. Mateus e Clube Academico de Futebol, além de outros premios.

BOXE

Joe Louis volta a combater

NOVA YORK, 12—Joe Louis e Ezzard Charles assinaram hoje o contrato para a disputa do titulo de campeão mundial de pesados. O combate realiza-se no Estádio Yankee em 27 do corrente.—(R.).

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 11—Foi ontem o primeiro domingo da Feira de S. Mateus, certame que este ano tem atraido elevado numero de visitantes.

A' tarde e á noite exibiu-se o rancho folclorico «Flores da Beira», de Molelos, Tondela, que mereceu muitas palmas, sendo apresentadas sessões de fogo japonês e de artificio. Colaborou a banda de musica da «Legião Portuguesa», sob a regencia do sr. Almeida Campos. No Pavilhão Municipal de Exposições, figuram várias firmas de Viseu e outras terras do País, salientando-se o lagar de azeite, em miniatura, e em plena laboração, da Fundição do Rossio de Abrantes, de F. J. Soares Mendes. O vastissimo recinto do certame está pejado de abarracamentos artisticos, de entre os quais se destacam os do Clube Academico de Futebol, da Cruz Vermelha, do Albergue Distrital e o dos Bombeiros Voluntários.

—Ontem, numa barraca no recinto da Feira de S. Mateus, levantou-se forte discussão entre quatro clientes e o dono daquela barraca, pelo facto de este lhes ter levado 4$00 por cada cálice de aguardente. Da reclamação resultou ter sido feito desconto de 1$50 em cada calice, do que se depreende que o referido feirante abusa extraordináriamente da bolsa dos clientes, o que aliás já se tem verificado em anos passados.

Para o facto chamamos a atenção de quem de direito.

PUBLICAÇÕES

«Guias de Caminhos de Ferro e Camionagem»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro, Aviação, etc., e o «Guia Geral de Camionagem e Turismo» editados pela Financial, da Rua Passos Manuel, 134, 1.º, Porto, referentes ao mês corrente. Aquela casa oferece gratuitamente o «Guia Geral de Caminhos de Ferro» a quem enviar 1$00 em selos, para despesas de expediente e porte

DE LUTO

Dois falecimentos no Funchal

FUNCHAL, 12.—Faleceu a sr.ª D. Guilhermina Teixeira Moniz, mãe do sr. capitão Henrique Teixeira e sogra do sr. dr. Inácio Camacho, residentes em Lisboa.

Faleceu também nesta cidade o sr. João Pinto Correia Segundo, que construiu o Palácio dos Correios, o Matadouro Municipal, o Preventório e o edificio da Assistência Nacional aos Tuberculosos no Funchal.—(Lusitania).

SUFRAGIOS

Manuel da Cunha Paredes

A mesa administrativa da V. O. T. de S. Francisco da Cidade manda rezar missa de sufrágio, ámanhã, pelas 10 horas, na sua capela, á Rua Serpa Pinto, 7, por alma do sr. Manuel da Cunha Paredes, pai e parente dos srs. drs. João José Paredes e José da Cunha Paredes, médicos do hospital daquela instituição.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

TAUROMAQUIA

Em Vila Viçosa e na Moita

Com touros de Claudio de Moura realizou-se ontem em Vila Viçosa uma corrida em que foram aplaudidos os cavaleiros José Rosa Rodrigues pela maestria e D. Francisco de Mascarenhas pela alegria e vistosidade. Diamantino Viseu fez-se aplaudir apesar da brandura dos touros que lhe couberam, e Manuel dos Santos pôde exibir bons passes, entre os quais a sua «Dosantina», dando voltas á arena em ambos.

Na Moita, 1.ª das Festas, foram aplaudidos João Nuncio e Manuel Conde, Rogério Valgode que deu bons passes ao seu 1.º, com volta á arena. O seu 2.º, bem como os dois de António José de Oliveira, não permitiram luzimento.

A colhida de Parrita

MADRID, 12.—O matador de touros Agustin Parra «Parrita», que ontem, em Espinar, sofreu uma colhida que lhe atingiu a pleura, foi operado pelo dr. Zumel, que confia salvá-lo, se não surgirem complicações. Encontra-se no Sanatório Mateo Milano, desta cidade, onde passou a noite com relativa tranquilidade.—(Efe).

VIDA ARTÍSTICA

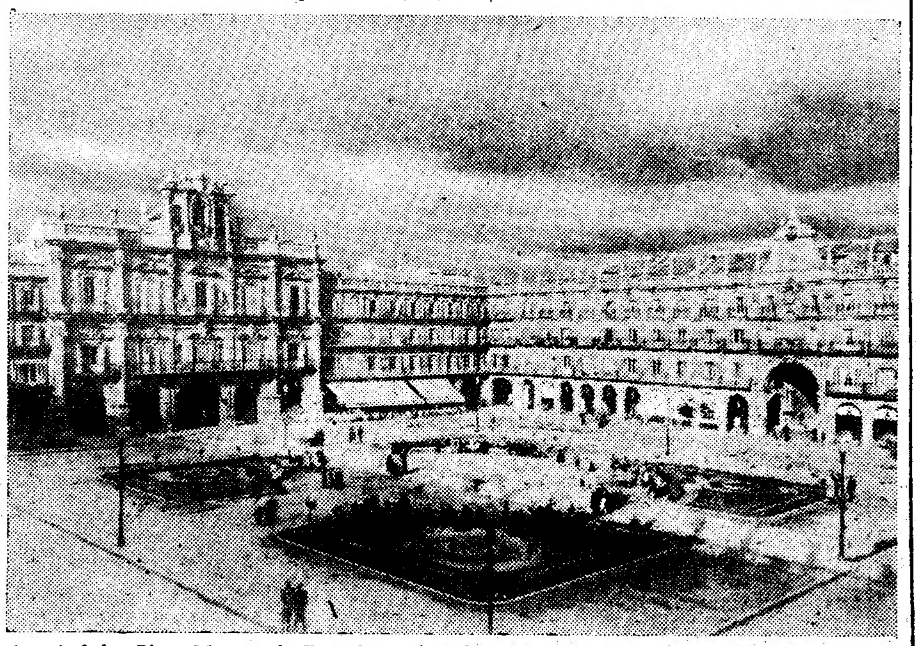
Três conferências durante a exposição do pintor José Malhoa

CALDAS DA RAINHA, 11.—A exposição das Caldas da Rainha continua a ser o grande acontecimento artistico desta provincia, reflectido em todo o País. Todos os dias o Museu Provincial de José Malhoa regista muitas centenas de visitantes que não querem perder a oportunidade de apreciar alguns dos mais notáveis trabalhos de José Malhoa.

Cerca de vinte mil pessoas visitaram já o importante certame, que continua aberto todos os dias, encerrando á meia-noite, nos domingos.

Antes do encerramento, efectuarão conferências o escritor sr. dr. Joaquim Manso, director do «Diário de Lisboa» e o historiador e critico de arte sr. Luís Reis Santos.

A ultima conferência, que coincide com o encerramento da exposição, em 30 de Setembro, será feita por António Montês, director do Museu Provincial de José Malhoa, e subordinada ao tema «Malhoa intimo».



A mais bela «Plaza Mayor» de Espanha, a de Salamanca, a vetusta cidade universitária, que hoje se reveste de alegria com a primeira corrida da Feira, que é dedicada a Portugal e á qual assistem muitos portugueses

CONFERENCIA INTERNACIONAL

de Transportes em Africa

A delegação portuguesa á Conferência Internacional de Transportes do Centro e Sul da África, a realizar em Joanesburgo em Outubro do ano corrente, ficou assim constituida: presidente, capitão-de-mar-e-guerra Vasco Lopes Alves; delegado da Metrópole, dr. José de Almada, antigo consultor colonial do Ministério dos Estrangeiros; tenente-coronel Eugénio Sanches da Gama, inspector superior de fomento colonial; dr. Manuel António Fernandes, director-geral do Ministério da Justiça.

Delegados de Angola: engenheiro Henrique Kopke, dr. Alexandre Pinto Basto e engenheiro Virgilio Escudeiro.

Delegados de Moçambique: major de engenharia Pinto Teixeira, engenheiro Arnaldo Pereira Leite e Joaquim Correia da Silva (Paço de Arcos).

Um cortejo de oferendas

a favor de uma igreja

LOURINHÃ, 11.—Terminaram os tradicionais festejos a Nossa Senhora dos Anjos na capela que fica no limite desta vila. Houve um cortejo de oferendas a favor das obras da igreja matriz, mas sómente com as ofertas de habitantes da Lourinhã e sua freguesia, desfilando 52 carros com valiosas ofertas, que devem dar o rendimento razoável. O prémio para o carro mais bem ornamentado foi atribuido ao sr. Francisco dos Reis Furtado, cabendo também o prémio para o grupo mais regional aos habitantes do lugar da Zambujeira.

O 3.º prémio ainda não foi atribuido, visto destinar-se ao carro que maiores valores transportasse, o que não foi ainda averiguado.

O juri para a distribuição dos prémios era constituido pelo sr. ministro da Economia, D. Eduarda Lapa, drs. Vieira Machado e José Henrique Braga, e pelo vigário da freguesia.

Hoje houve procissão, leilões dos produtos oferecidos e arraial até á 1 hora.

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 11—Continua sem solução o problema da construção de um hospital. Enquanto outros concelhos de recursos menores o têm e mantêm, o nosso continua a mandar para fora os seus doentes. Tentativas várias se têm feito para esse fim, mas os resultados colhidos só permitiram a construção duma pequena dependência do hospital. Há anos, realizou-se um cortejo de oferendas, que galvanizou o concelho inteiro; e necessário se torna que cada um contribua com o máximo que puder. Se assim acontecesse, há quanto tempo a casa hospitalar de Baião seria uma consoladora realidade!

—A Cantina Escolar desta terra vai de novo entrar em funcionamento, esperando-se que o auxilio oficial lhe permita alargar a sua acção benemérita e oferecer roupas e calçado aos mais pobres. A freguesia, como no ano findo sucedeu, saberá, certamente, contribuir com devoção de forma a manter-se e a consolidar-se tão simpática obra.

—Atendendo ás instancias do povo do Outeiro (Viariz) a Camara resolveu mandar captar água bastante e construir um fontanário. Este melhoramento enche de jubilo a popoulação beneficiada.

—Torna-se necessária a colocação de um relógio na torre da igreja desta terra.

PESCA CRIMINOSA

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 11.—Sobre a madrugada, foram presos no rio Zezere os jornaleiros João Antunes do Alméque, Sertã, e Manuel Fernandes Martins, da Foz de Arge, Figueiró dos Vinhos, quando se preparavam para lançar tiros de dinamite no rio. Apareceu nesse momento o guarda-rios Domingos Simões Brás, que os prendeu e os trouxe para a cadeia desta vila. Apreendeu-lhes algum material como espoletas e rastilho e a respectiva massa.

Vida musical

O programa radiofónico «Orquestras do Mundo»

Amanhã, no seu programa «A», das 21 e 45 ás 22 e 45, a Emissora Nacional emitirá mais um programa da série «Orquestras du Mundo», desta vez a «Hora Francesa», com um concêrto executado pela Orquestra Nacional da Rádio Francesa, dirigida pelo maestro Henri Tomasi, assim escolhido: «Carnaval Romano», de Berlioz; «Bourrée Fantastique», de Chabrier; «Pavana», de Gabriel Fauré; «Nocturnos», de Debussy; «Daphnis et Cloet», de Maurice Ravel.

Apesar de bastante conhecida a musica deste programa, a sua execução por tão notável conjunto musical e a qualidade da gravação durante o concerto executado em Paris tornarem a «Hora Francesa» uma das mais interessantes da série «Orquestras do Mundo».

Os pianistas Varela Cid seguiram para Luanda

A bordo do «Império», seguiram hoje o professor do Conservatório, Varela Cid, acompanhado de seu filho Sérgio, que vão a Luanda para dar uma série de concertos de piano.

FESTAS POPULARES

A Nossa Senhora dos Remédios em Gavião

GAVIÃO, 11.—Nos dias 23 a 25 do corrente, realizam-se nesta vila as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora dos Remédios, as quais este ano, graças á grande actividade desenvolvida pela respectiva comissão organizadora, deverão revestir-se de brilho excepcional.

Além das festividades religiosas que incluem a imponente procissão, missa solene e comunhão geral, haverá vistosos arraiais, quermesses, desafio de futebol, torneio de tiro aos pratos, corridas de bicicletas, fogo de artificio, concertos pela banda de musica da Casa do Povo desta vila, etc. etc.

O saldo liquido será aplicado em obras na capela da Santa e em beneficio da Misericórdia local.

NOTICIAS DA NAZARÉ

NAZARÉ, 11 — Realizaram-se recentemente diversas transformações, que muito beneficiaram esta vila. Assim, a antiga praça do mercado diário tornou-se uma extensa e alegre esplanada, modificando completamente o aspecto local e passando a ser o ponto de reunião de milhares de banhistas; a praça ao lado, onde se vendia peixe, sofreu, também, profunda remodelação, transformando-se em parque de automoveis, o que tornou aquela zona mais limpa, afastando as moscas; e o mercado diário foi transferido para as proximidades do campo de futebol, junto ao Bairro dos Pescadores.

—Por ter atingido o limite de idade, deixou o cargo de chefe da secretaria da Camara o distinto funcionário sr. Serafim de Castro e Silva, que há 28 anos exercia aquelas funções. Por tal motivo, reuniram-se, na sala das sessões, o presidente da Camara, os vereadores, os funcionários e amigos do sr. Castro e Silva, tendo o sr. dr. Vitor Coelho, presidente do Município, posto em destaque as suas qualidades de trabalho.

CASINO-ESTORIL
XVI SALÃO DE PINTURA
UM «FLOOR SHOW»
Sob a Direcção artistica de Erico Braga
no Salão Restaurante
TINA STARTE
A Rival de Fregoli
A artista que revolucionou a Europa e a América, através o seu poder mágico de transformismo
No Salão Restaurante e Wonder Bar
ESTREIA DE
Atracções portuguesas
CHARLES BALLET
E
PEGGY e PAULO
3 ORQUESTRAS:
FRED ADISON
e a sua Famosa Orquestra Parisiense
O maior sucesso de todas as noites
ALMEIDA CRUZ
e os
«ASES DO RITMO»
com o «entraineur» TOBIAS
No WONDER BAR e YACHT CLUB
Jantares «à la carte»
PREÇOS:
No Salão Restaurante: Entrada livre.
No Wonder Bar ou Yacht Club: Consumo minimo 25$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há mau tempo nas Ilhas Britanicas por virtude de uma forte depressão localizada a SW da Islandia e dum sistema frontal a ela associado. Há bom tempo em quase todo o SW da Europa, como também no Atlantico compreendido entre a costa portuguesa e os Açores, por acção de um extenso anticiclone com dois nucleos, centrados respectivamente sobre a França e a Norte da Madeira. Este anticiclone deve permanecer quase estacionário e manter o bom tempo em Portugal durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: céu de pouca nebulosidade, vento geralmente fraco do quadrante Norte, nevoeiros matinais junto á costa ocidental e nos vales do interior. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas, registadas em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28º,6; minima, 18º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,5; minima, 17º,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, folclore musical; 19 e 20, fados e guitarradas; 19 e 30, O compositor da semana: Schuman; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 10, orquestras ligeiras; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Reportagem das festas na Moita do Ribatejo; 21 e 45, «Musica e Sonho», por Miguel Trigueiros; 22, variedades; 22 e 30, «Palavras leva-as o vento...», diálogo de Mário Marques; 22 e 45, fados e guitarradas; 23, «Rádio-Teatro», quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, danças; 23 e 50, resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, ópera: «O Trovador», Verdi, e notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 23 e 25, musica de arco; 23 e 30, junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, musica de baile; 19 e 30, divulgação do «jazz», por Luís Vilas Boas; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, musica brasileira; 21 e 15, programa dos associados; 22, canções; 22 e 30, musica de concerto; 23, musica de baile; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, S. Mamede; das 19 e 30 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Graça.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Sanex—Avenida da Igreja, 31—Bairro de Alvalade; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Bairro de Alvalade; Miranda—Largo do Dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Berna (De)—Avenida de Berna, 46-A (Tel. 73568); Novais—Avenida de Luís Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Palma—Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro—Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Frazão—Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 60955); Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa—Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Costa, Suc. (Gonçalves)—Rua de Bartolomeu Dias, 63; Gomes, Suc. (Gonçalves)—Rua da Junqueira, 326 (Tel. 38193); Costa—Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 37739); A. César—Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Esperança—Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); Neves—Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Albano—Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Sanitas—Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana—Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Portugal—Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	644$	644$	644$
Consolidado 3 % T. 10	716$	715$	716$
Consolidado 3 1/2 T. 10	830$	828$	831$
Centenários 4 %	1.958$	1.958$	1.960$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	950$	960$
Idem 1943	—	950$	960$
Idem 1944	—	950$	960$
Externas 1.ª série	—	1.040$	1.100$
Externas 1.ª carimbadas	—	960$	980$
Externas 3.ª série	—	1.100$	1.200$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	130$	140$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	738$	737$	739$
Ultramarino cp. T. p....	499$	496$	500$
Portugal port. T. p. ...	—	1.105$	1.110$
Mundial...	—	1.160$	1.180$
Nacional...	—	—	900$
Aguas Lisboa port. ...	115$	115$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	120$	120$	120$
Cimentos Leiria T. p....	—	200$	—
Crédito Predial port. ...	14$	13$	14$
Gás Electricidade cupão	165$	165$	166$
Alto Alentejo cupão ...	111$	110$	112$
Industrial Aliança... ...	—	265$	270$
Portugal e Colónias ...	262$	262$	263$
Nac. Navegação T. p.	—	750$	769$
Colonial de Navegação	—	700$	745$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.020$	—
Port. Tabacos cupão ...	308$	308$	309$
Tabacos Portugal cupão	—	—	408$
União Eléctrica Port. ...	—	185$	195$
Cassequel	830$	827$	832$
Agricola das Neves ...	900$	890$	920$
Agricultura Colonial ...	491$	490$	492$
Açucar de Angola... ...	2.245$	2.243$	2.245$
Buzi	136$	135$	136$
Cabinda...	99$	99$	100$
Ilha do Principe	1.290$	1.288$	1.295$
Zambézia T. de 25 ...	105$	104$	105$
Moçambique	—	193$	194$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	500$	510$
Norte de Portugal 5 %	—	101$	102$

Menor gravemente ferido

segundo se suspeita vítima de um crime

VILA REAL, 12.—Numa mata dos suburbios desta cidade, pertencente ao sr. Caetano Ribeiro e de que é arrendatário Francisco Santos, foi encontrado, sob um pinheiro, prostrado, sem fala e com fractura do braço direito e graves contusões na cabeça, Fernando Alves Botelho, de 10 anos.

A vitima, que é filho do proprietário sr. José Botelho e de Maria Botelho, residente na povoação de Torreiros, da freguesia de Arroios, foi conduzida em estado gravissimo á casa de saude de Vila Real, onde se verificou que possuia também graves lesões internas. Há suspeita de que se trata de um crime.

VIDA MUNDANA

MINISTRO DE PORTUGAL NO EGIPTO

O ministro de Portugal no Egipto, sr. dr. António Seves, que tem desenvolvido nos ultimos dias grande actividade, avistou-se recentemente com os ministros das Finanças e dos Abastecimentos, bem como com o subsecretário de Estado dos Negócios Estrangeiros do Governo egipcio.

Aquele diplomata português conferenciou também com o governador da cidade, que lhe retribuiu a visita.

O ministro de Estado, que partiu para a Suiça, ofereceu um banquete em honra do embaixador britanico e do ministro de Portugal.

O sr. dr. António Seves ofereceu, por sua vez, um jantar a diversas altas individualidades oficiais do Egipto e do corpo diplomático.

CANEÇAS

Carlos Henriques Gomes de Sousa

FALECEU

Francisco Gomes de Sousa e sua mulher, Fernando Henriques Gomes de Sousa e sua mulher, Amelia Henriques e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu muito querido filho, irmão, neto, cunhado e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, ás 15 horas, dos Campos de Caneças, para o cemitério do Alto de S. João, onde chegará pelas 15 e 30.

Agencia LOURENÇO HERDEIROS
Tel. 38026

O PORTO PELO TELEFONE

Afundamento dum iate alemão

PORTO, 12 — O iate alemão, de recreio, «Brunswich», que esteve ancorado em Viana do Castelo e se dirigia á ria de Aveiro, afundou-se, por ter embatido com os rochedos, ao largo do mar de Aveiro. O afundamento deu-se rapidamente, e a tripulação, composta de 4 homens, 1 senhora e duas crianças foram salvos pelo arrastão «Santa Joana», que á hora a que telefonamos está a demandar a barra de Aveiro.

Prisão duma «fadista»

Quando ontem á noite se preparava para tomar parte num espectáculo do Radio-Clube do Norte, no Parque das Camélias, foi detida, á ordem do curador do Tribunal Central de Menores, a «fadista» Maria Amélia Marques Proença, de 12 anos, que se fazia acompanhar por seu pai, ambos residentes em Lisboa, na R. das Amoreiras, 165. Por especial condescendência a menor exibiu-se, após o que foi acompanhada por um fucionário da Tutoria, onde deu entrada. O pai da «artista» recebeu notificação para comparecer esta manhã naquele estabelecimento de reeducação de menores.

Embaixador de Espanha

O sr. D. Nicolau Franco, embaixador de Espanha, em Lisboa, acompanhado do consul daquele país nesta cidade, sr. D. José Castaño, visitou esta manhã as instalações do Sport Clube do Porto, em Leixões. O ilustre visitante foi recebido pelos directores daquela agremiação, srs. Samuel Correia da Silva e João Duque.

As homenagens da Holanda

ao cardeal D. Teodósio Gouveia

ROMA, 12.—O sr. D. Teodósio Clemente Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, chegou, ontem, ao principio da noite, a esta cidade, vindo de Amesterdão, acompanhado pelo cónego monsenhor Abilio Esteves de Carvalho, secretário do arcebispado da capital de Moçambique.

Durante a sua permanência na Holanda, aquele prelado foi hóspede da Nunciatura. Ontem, antes da partida, o ministro de Portugal em Haia ofereceu um almoço em honra do cardeal Gouveia, ao qual assistiram o Nuncio Apostólico, o presidente da Camara, deputados, o embaixador da Itália e o cônsul de Portugal naquela cidade.

Na véspera, á noite, no Salão Paroquial, houve um serão literário-musical, em honra do prelado português, que constituiu uma das mais brilhantes reuniões da temporada.—(L.).

Um protesto da Jordânia

ao Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 12.—A Jordania protestou ontem, junto do Conselho de Segurança, contra uma incursão de forças israelitas que, segundo declara o Governo jordaniano, teriam passado o rio Jordão e violado as fronteiras de Israel, delimitadas nas convenções de armistício de Rodes.—(F. P.).

A morte de Romanones

MADRID, 12 — Ante o cadáver do conde de Romanones, em camara ardente no seu palácio desta capital, começaram a desfilar numerosas personalidades da politica, das letras e das artes. O funeral realiza-se amanhã, para Guadalajara, sua terra natal, onde os restos mortais do antigo chefe do partido liberal ficarão no panteão da familia. — (Efe).

Os filhos do pretendente

vão estudar em Espanha

SAN SEBASTIAN, 12 — Anuncia-se oficialmente que os infantes D. Juan Carlos e D. Alfonso, filhos do conde de Barcelona, chegam no próximo dia 15 a esta cidade para fazerem os seus estudos no Palácio de Miramar, onde se instalarão.—(Efe).

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

EXTERNATO DE ALVALADE

Alvará n.º 276
TODOS OS CICLOS
Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965
Instrução primária e secundária. Cursos diurno e nocturno.
Abertura das Aulas: — 1 de Outubro

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ESTABELECIMENTO ASSALTADO — O sr. José Barbosa Correia, morador na Rua Maria Pia, n.º 24, rés-do-chão, esteve no Torel, a comunicar que os gatunos assaltaram o seu estabelecimento, no Largo do Conde Barão, de onde levaram 20 mil escudos.

FURTO DE UMA MOTOCICLETA — Os gatunos furtaram uma motocicleta que o sr. Carlos Martins Rocha dos Santos, morador na Avenida Sacadura Cabral, 47, havia deixado na Rua Barata Salgueiro, que a vitima avalia em 12 contos. Foi apresentada queixa á Policia Judiciária.

DESASTRES

FERIDO COM VIDRO — O sr. Ernesto Agostinho dos Reis, de 62 anos, funcionário publico, aposentado, feriu-se com um vidro, na sua residência, Rua Damasceno Monteiro, 49, 5.º, esq. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com ferida profunda no ante-braço.

COOPERATIVISMO

Na sede da Casa da Comarca de Arganil, continua amanhã, ás 21 horas, a apreciação do projecto de estatutos da Cooperativa «Elo», gráfica e editorial. A avaliar pelo interesse que está despertando esta iniciativa, prevê-se a comparência de grande numero de personalidades em evidência do nosso meio intelectual.

Começaram as investigações

acerca de um possível caso de envenenamento

Noticiámos, no sábado, a morte de Mariano da Luz Botelho, morador na Rua do Almada, 43, rés-do-chão que, apesar de contar apenas 33 anos, parecia ter sido acometido de doença subita. Aqueles com quem vivia a vitima, homem pacato e de hábitos regrados, e, ainda, a familia, posta ao facto dos acontecimentos, considerando as circunstancias que precederam a sua morte, suspeitaram de que esta não tivesse sido natural, e que a ela não fossem estranha duas mulheres que, na véspera, o haviam telefónicamente convocado para uma entrevista.

Um tio da vitima, o sr. Francisco Domingos, residente na Rua dos Prazeres, n.º 25, esteve ontem no Torel a comunicar á Policia as suas suspeitas, estando o caso entregue ao agente Daniel que iniciou já as respectivas investigações.

Entretanto, a Policia Judiciária solicitou do Instituto de Medicina Legal a autopsia do cadaver, que se encontra ainda no Necrotério, e o exame ás visceras, considerado fundamental para averiguação completa dos factos.

Uma mulher morta

num choque de veículos

BEJA, 12.—(Pelo telefone).—Esta manhã, no lugar de Santana, a 5 quilómetros de Serpa, uma camioneta de Lagos que seguia de Beja para Serpa com peixe embateu com um carro puxado por um cavalo, pertencente á sr.ª D. Amélia Montes Palma Corujo, e que era conduzido por António Matias Casadinho. No carro seguiam Gertrudes Rebocho, viuva, de 60 anos, e Maria dos Remédios Alvinho, de 19, solteira, que iam lavar roupa no Guadiana.

O choque foi violento, ficando gravemente feridos o condutor e as duas mulheres. A Gertrudes faleceu pouco depois no hospital de Serpa. Deixa 4 filhos. A Maria dos Remédios, com fractura do cranio, e o Casadinho, com várias contusões, seguiram para Lisboa num automovel de Serpa.

O cavalo que puxava o carro morreu, e o veiculo ficou muito danificado.

O condutor da camioneta, Francisco Ramos, ficou detido e vai ser enviado a juizo.

Agressão a tiro

para roubar muares

SERPA, 12. *(Pelo telefone).*—Quando José Serafim Moreira, jornaleiro, de 64 anos, natural de Monchique, dormia no campo, junto ao Monte da Capela, próximo de S. Martinho das Amoreiras, na companhia dum garoto de 12 anos que o ajudava na guarda de muares, foi despertado com um tiro disparado á queima-roupa que o deixou gravemente ferido no ventre.

O garoto diz que viu fugir um homem que desconhece. Supõe-se que o crime foi motivado pelo propósito de roubar as muares.

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 20660
Dr. F. Martins Pereira—Medicina geral, coração, pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu—Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.ªs, 5.ªs e sabados, 19 h.
Dr. A. Pina Junior—Doenças das crianças, 17 h.
Dr. Anacleto Miranda—Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. Cordeiro Lobato—Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão—Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. Fontoura Madureira—Rins e vias urinárias, 5 h.
Dr. Luiz Leite—Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. José Pereira de Pina—Boca e dentes, 17 h.
Dr. Gentil Branco—Raios X.
Dr. Formigal Luzes—Agentes fisicos, maçagens e ginástica médica.
Dr. Reis Vale—Analises clinicas.
Dr. Luiz Abecasis—Eletrocardografia

Dr. Almeida Rebelo

Ouvidos, Naris e Garganta
Consultas diárias, das 10 ás 14 horas
Avenida Independência, 11-1.º
CALDAS DA RAINHA - Telefone 2541

Smuts morreu depois de ter passado o seu melhor dia das últimas semanas

PRETÓRIA, 12 — Pouco antes de ter desmaiado e morrido ontem, o general Jan Smuts ouviu pela rádio um boletim de noticias sobre o seu estado de saude. Quando terminou a emissão, voltou-se para a esposa e para os amigos e exclamou bem humorado: «E assim o Mundo sabe como eu vou passando».

Smuts tinhà acabado de regressar hoje das suas férias no campo. Andara ao ar livre de manhã e de tarde e fizera uma viagem de quase cem milhas.

O seu médico declarou que aquele era o seu «melhor dia durante as ultimas três ou quatro semanas». O general estava «extremamente bem disposto e alegre e parecia ter melhorado muito em relação ao seu estado dos ultimos tempos», acrescentou o médico.

Depois de jantar, Smuts foi para o seu quarto de cama, acompanhado pelas suas duas filhas e pelo dr. Louis Macildowie.

Estes principiaram a ajudá-lo a descalcar os sapatos quando, de subito, Smuts caiu para a frente com uma sincope e morreu no espaço de 10 minutos.—(R.).

As manifestações de luto

PRETÓRIA, 12 — Em toda a Africa do Sul as bandeiras estão hoje a meia haste e os habitantes de muitas raças e credos unem-se no luto pela morte do marechal Smuts.

Espera-se que o primeiro ministro, Malan, repita a sua oferta de funeral nacional feita quando Smuts estava gravemente doente. Nessa ocasião, a familia de Smuts indicou o desejo de que este tivesse apenas funeral militar.

O dr. Malan mostrava-s ecomovido com a morte do homem que foi o seu mais formidável adversário politico quando anunciou que «os desejos da familia seriam respeitados».—(R.).

As condclências em Lisboa

Por motivo da morte do marcehal Smuts, foi hoje colocada a meia haste a bandeira da União Sul Africana na respectiva legação.

Muitas entidades oficiais e membros do corpo diplomático apresentaram condclências, quer na chancelaria, quer na residência do ministro daquele país, pela morte do conhecido homem de Estado. Na ausência do embaixador e do encarregado de Negocios, foi o sr. Henderson, conselheiro comercial da Grã-Bretanha, que apresentou as condolências em nome da embaixada da Grã-Bretanha.

O drama dos mineiros

Perderam-se as ultimas esperanças de salvamento

NEW CUMNOCK (Ayrshire), 12.— Os trabalhadores das brigadas de salvamento da mina do Castelo de Nock Shinnock anunciaram a noite passada que «não devia haver falsas esperanças» sobre o destino dos 13 mineiros desaparecidos.

O comunicado publicado depois de uma conferência entre os dirigentes da mina diz: «Lamentamos ter de anunciar que, embora as explorações continuem o mais rapidamente possível, já não é licito alimentar agora falsas esperanças».—(Reuter).

Diplomata polaco

que se exila

VIENA, 12. — Marijon Kaufmann, adido adjunto da Imprensa da legação polaca nesta cidade, preferiu evadir-se de Viena a obedecer á ordem de regressar á Polónia, segundo anunciam fontes desta cidade geralmente dignas de crédito. Em 24 de Agosto, anunciou-se que Stanislav e Tusch-Leo, adido da Imprensa da legação, tinha procurado refugio na Austria ocidental.—(Reuter).

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

A GUERRA NA COREIA

Julga-se que os nortistas têm falta de armamento pela dificuldade de assegurar comunicações com a retaguarda

(Continuação da 1.ª página)

Outros aviões estiveram activos ao Noroeste de Taegu onde os coreanos do Norte estavam procedendo a uma concentração de veiculos ao longo da estrada que conduz a Kunchon.

Esta madrugada, uma unidade da 2.ª divisão americana realizou um pequeno ataque com exito ao Sudoeste de Taegu, ocupando uma colina, 4 milhas ao Oeste de Changnyong.

Na mesma area, a 1.ª divisão de cavalaria americana mantém as posições que reconquistou aos comunistas no contra-ataque de ontem.

Aviadores em reconhecimento informam que dois grupos de tropas comunistas, de 1.000 a 1.500 homens, estavam concentrados a meia milha a Leste do rio Naktong, mas não havia indicios de que ia ser lançada qualquer ofensiva.

Durante a noite, uma companhia do flanco direito da 25.ª divisão americana repeliu três ataques separados no sector da costa Sul.

Depois dos dois primeiros combates, os americanos tiveram que retirar das posições que ocupavam, mas lançaram imediatamente um contra-ataque e reconquistaram o terreno perdido.

Na frente Norte do perimetro de defesa das Nações Unidas, as tropas aliadas realizaram um avanço de mais de 2 milhas, encontrando apenas ligeira oposição. «Superfortalezas» dos Estados Unidos atacaram objectivos ferroviários.—(R.).

Os nortistas têm dificuldades de se reabastecer

TÓQUIO, 12.—No conjunto da frente, não há modificações importantes a assinalar. A linha vertical dos sectores Oeste e Sudoeste, sobretudo, guarnecidos pelos americanos, além de alguns britanicos e sul-coreanos, não sofreu alteração. A linha horizontal dos sectores Norte e Leste, principalmente defendidos por sul-coreanos mais uns americanos, sofreu ligeiras modificações, por um lado, ao Norte de Taegu, por outro, entre Yongchon e Pohang, redundando estas modificações em vantagem para as forças das Nações Unidas.

De acordo com noticias recebidas no G. Q. G. de MacArthur, não se modificou o dispositivo das forças inimigas—todas as doze divisões norte-coreanas há várias semanas assinaladas em linha, continuariam nos mesmos sectores e não há a impressão de que o estado-maior inimigo resolvesse retirar da frente actual uma parte dos seus efectivos.

Mas parece que as necessidades das divisões norte-coreanas em munições e abastecimento se tornam instantes. Os nortistas chegam a arriscar-se a fazer circular caravanas á luz do dia nas estradas que conduzem á frente de combate. Ontem, a aviação de reconhecimento localizou uma caravana duns quarenta veiculos que de Kumchon se dirigiam para Sueste, a caminho das linhas da 3.ª divisão comunista, no sector de Sangwan, a Oeste de Taegu. Também localizou outras caravanas de centenas de veículos seguindo para Kumchon pela estrada de Hamachang.

O indicio mais eloquente da extrema penuria de armamento do inimigo é a nova táctica que utilizou em 9 do corrente, na frente da 2.ª divisão americana, a Leste do Naktong. O inimigo lançou cinco vagas de assalto sucessivas; as tropas das três primeiras vagas estavam armadas, mas as das duas ultimas não o estavam e foram obrigadas a apanhar as armas dos mortos e feridos das três primeiras vagas.

As baixas infligidas aos norte-coreanos são mais severas. Calcula-se, actualmente, a média de 2.000 nortistas mortos todos os dias no conjunto da frente. Também o numero dos prisioneiros é mais elevado. O informador do G. Q. G. declarou hoje que mais de metade do total dos prisioneiros capturados desde o início foram nas três ultimas semanas.—(F. P.).

Comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 12.—Texto do comunicado do 8.º Exército: «Ontem, as forças sul-coreanas prosseguiram o avanço para Leste e Nordeste, partindo de Yongchon e ganharam 2 a 4 quilómetros. Há, presentemente, uma linha sólida até a distancia de 15 kms., a Leste daquela cidade. Assinala-se pouca actividade no sector das 1.ª e 6.ª divisões sul-coreanas, salvo pressão inimiga, que se exerceu durante todo o dia, 7 kms., a Leste da «cidade muralhada». No flanco direito sul-coreano, elementos da divisão «Capitólio» e da 3.ª divisão mantiveram as suas posições, enquanto as forças americanas obtinham alguns progressos. Nas ultimas 48 horas, as forças das Nações Unidas conseguiram fechar a brecha aberta nas suas linhas, com excepção de pequenas zonas em terreno extremamente montanhoso. Ontem á tarde, elementos da 1.ª divisão de cavalaria americana contra-atacaram a Leste de Waegwan e recuperaram as posições que tinham perdido anteriormente no mesmo dia. Uma unidade da 2.ª divisão lançou esta manhã, com êxito, um ataque de envergadura limitada apoderando-se de uma colina a Oeste de Chang-yong. Uma companhia em operações no flanco direito da 25.ª divisão foi atacada por três vezes durante a noite e, depois de ter rechaçado os dois primeiros assaltos, teve de abandonar a posição que ocupava, ás 4 horas locais. Todavia, reconquistou imediatamente o terreno perdido, num contra-ataque.—(F. P.).

Comunicado de MacArthur

TÓQUIO, 12.—Comunicado n.º 422, distribuido esta manhã pelo G. Q. G. de MacArthur: Elementos da 2.ª divisão de infantaria rechaçaram ontem á tarde um forte ataque inimigo, sem perderem terreno. Nesta operação, as baixas infligidas ao inimigo, pela aviação e armas ligeiras, calculam-se em 2.000 homens. No sector da 25.ª divisão americana, dois pequenos ataques nortistas foram repelidos. Esta divisão procedeu a operações de patrulhas em todo o sector. Unidades da 1.ª divisão de cavalaria americana rechaçaram um ataque violento na região a Oeste de Taegu, sem cederem terreno. Outras unidades da mesma divisão realizaram pequenos ganhos nos seus contra-ataques para Noroeste. Elemantos do 2.º corpo sul-coreano repeliram vários ataques na região a Noroeste de Taegu. Outras unidades fizeram patrulhas ofensivas, a fim de manter o contacto com o inimigo. Um ataque lançado por elementos da 8.ª divisão sul-coreana permitiu um ganho que chegou a 7 quilómetros, na região ao Norte de Yongchon. No sector oriental, as forças das Nações Unidas rechaçaram um ataque. No mesmo sector, conseguiu-se progressão, sendo moderada a resistência do inimigo. Neste avanço, foram libertados oitenta prisioneiros sul-coreanos. Durante o periodo abrangido pelo comunicado, as forças terrestres das Nações Unidas fizeram 581 prisioneiros.—(F. P.).

Intensa actividade aérea

TÓQUIO, 12.—Comunicado n.º 421 do G. Q. G. de MacArthur: «A aviação das Nações Unidas fez ontem o numero «récord» de 683 surtidas. Destinaram-se, na maior parte, a apoiar directamente as forças terrestres. Caças atacaram os aeródromos norte-coreanos de Konan, Pyongtaek, Kimpô, Ongjin, Pyong-yang e Haeju, destruindo um aparelho de tipo «Yak» e danificando outro. Atacaram igualmente objectivos na região de Chabat, destruindo 18 posições da artilharia e danificando 10 tanques. B-26 e caças prosseguiram o seu programa de barragem contra o transito rodoviário e ferroviário, atingindo 4 pontes, duas locomotivas, 6 veiculos e afundando cinco embarcações. B-29 bombardearam quatro estações-depósitos importantes em Chonwong.—(F. P.).

Oficial americano

suspeito de desvio de fundos

RENO (NEVADA), 12.—A Policia prendeu ontem o major Harold Dean Banning, oficial das forças americanas na Alemanha, actualmente de licença nos Estados Unidos.

O pedido de prisão tinha sido feito telegráficamente ás autoridades militares de Washington pelo Comando americano na Europa. Parece que o detido é suspeito de desencaminhar dinheiro.—(France Presse).

As conferências diplomáticas que vão decorrer em Nova York

(Continuação da 1.ª pag.)

Unidas que se realizará no mês corrente.

Esta agenda envolve uma revisão pormenorizada das relações ocidentais com a China e da política americana de «neutralizar» a Formosa.

Os meios de conservar as Nações Unidas activas em face de possiveis vetos soviéticos também serão possivelmente discutidos.

Os ministros terão para guiá-los os relatórios do grupo de estudo das três potências sobre a Alemanha e a conferência dos delegados das 12 potências do Atlantico Norte, as quais concluiram recentemente os seus trabalhos preparatórios.

Os altos comissários aliados na Alemanha estarão presentes como conselheiros juntamente com os delegados do Pacto do Atlantico.

As conversações dos ministros durarão três dias. Em seguida, reunir-se-ão em sessão plenária do Conselho do Pacto do Atlantico Norte, que é composto pelos ministros dos Estrangeiros das 12 nações membros.

Ambas as reuniões lhes darão a oportunidade de coordenar a politica antes da inauguração dos trabalhos da Assembleia Geral das Nações Unidas, em 19 de Setembro.—(Reuter).

Declarações de Acheson

NOVA YORK, 12.—O secretário de Estado, Dean Acheson, ao chegar esta noite a Nova York, para participar na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros, declarou «estar confiado em que as francas discussões que os ministros vão entabular darão como resultado conclusões práticas que contribuirão para manter a paz».

Em declaração escrita que distribuiu aos representantes da Imprensa, o secretário de Estado declara também desejar fazer notar que os trabalhos dos ministros serão seguidos duma assembleia geral das Nações Unidas, que será talvez a mais importante que tem havido.

Mais adiante, Dean Acheson afirma o seguinte: «Não se trata dum pequeno grupo de nações tomar decisões para as comunicar aos representantes doutros paises. Estamos numa série continua de discussões e negociações, em que estão interessados todos os paises do Mundo, e nas quais esperamos que todos os paises participem. Esta manhã, conferenciei a respeito dalguns dos mais importantes problemas com os membros das comissões dos Negócios Estrangeiros da Camara dos Representantes e do Senado. Venho a esta reunião com a garantia de que o povo americano se encontra unido perante a tarefa que temos de cumprir para manter a paz».—(F. P.).

Vishinsky chefiará a delegação russa

PARIS, 12—Vishinsky, ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, e outros delegados russos á Assembleia Geral das Nações Unidas partem para Nova York na próxima quinta-feira, a bordo do paquete «Queen Elizabeth», segundo declarou ontem á noite um funcionário da embaixada soviética em Paris.—(Reuter).

Grandes chuvas no Sudão

DAKAR, 12 — As chuvas torrenciais do Sudão francês causaram inundações em aldeias e searas, o que representa um prejuizo de milhões de francos. Milhares de pessoas ficaram sem abrigo. Muitas delas fugiram do distrito de Damako, onde um terço das casas de residência foi destruido pela violência da inundação.—(Reuter)

CANETA AURORA 88
UMA MARAVILHA EUROPEIA
DE FABRICO ITALIANO
À VENDA NAS BOAS CASAS
DA ESPECIALIDADE